

Os Watsons

Jane Austen

Os Watsons - Parte 1

Opimeira assembléia de inverno na cidade de D. em Surrey era para ser realizada na terça-feira, 13 de Outubro e era geralmente esperado que fosse muito bom. Uma longa lista de famílias do condado estava confiante atropelou-se com a certeza de participar, e esperanças sanguíneas foram entretidas que os próprios Osbornes estariam lá. Os Edwards' o convite para os Watsons se seguiu, é claro. Os Edwards eram pessoas da sorte, que moravam na cidade e mantinham seu treinador. Os Watsons habitavam uma aldeia a cerca de três quilômetros de distância, eram pobres, e não tinham carruagem próxima; e desde então houve foram bolas no lugar, os primeiros estavam acostumados a convidar este último para se vestir, jantar e dormir em sua casa em cada retorno mensal durante todo o inverno. Na presente ocasião, como apenas dois dos filhos do Sr. Watson estavam em casa, e um sempre foi necessário como companheiro para si mesmo, pois ele estava doente e tinha perdido sua esposa, um só poderia lucrar com a bondade de seus amigos. Emma Watson, que foi muito recentemente devolvida à família dos cuidados de uma tia que a tinha criado, era fazê-la primeira aparição pública na vizinhança, e sua irmã mais velha, cujo prazer em uma bola não foi diminuído por dez anos' prazer, tinha algum mérito em alegremente se comprometer a dirigir ela e toda a sua elegância na cadeira velha para D. na manhã importante. cujo prazer em uma bola não foi diminuído por dez anos' prazer, tinha algum mérito em alegremente se comprometer a dirigir ela e toda a sua elegância na cadeira velha para D. na manhã importante. cujo prazer em uma bola não foi diminuído por dez anos' prazer, tinha algum mérito em alegremente se comprometer a dirigir ela e toda a sua elegância na cadeira velha para D. na manhã importante.

Como eles espirraram ao longo da pista suja, Miss Watson, assim, instruiu e advertiu sua irmã inexperiente: --

"Ouso dizer que será uma bola muito boa, e entre tantos oficiais você dificilmente vai querer parceiros. Você encontrará a empregada da sra. Edwards muito disposto a ajudá-lo, e eu aconselho você a perguntar a Mary Edwards' opinião se você está perdida, pois ela tem um gosto muito bom. Se o Sr. Edwards não perder seu dinheiro com cartões, você ficará até tarde como você pode desejar; se ele o fizer, ele o apressará para casa, talvez - mas você tem certeza de uma sopa confortável. Espero que você esteja boa aparência. Eu não deveria me surpreender se você fosse pensado uma das garotas mais bonitas da sala; há muita em novidade. Talvez Tom Musgrave possa tomar conhecimento de você; mas eu aconselharia você de qualquer maneira a não lhe dar nenhum incentivo. Ele geralmente presta atenção a toda nova garota; mas ele é um grande flerte, e nunca significa nada sério."

"Eu acho que já ouvi você falar dele antes", disse Emma; "quem é ele?"

"Um jovem de muito boa sorte, bastante independente, e notavelmente agradável, um favorito universal onde quer que vá. A maior parte do as raparigas daqui estão apaixonadas por ele, ou já estiveram. Eu acredito que eu sou o único dentre os que escaparam de todo o coração; e, no entanto, eu fui o primeiro a quem ele prestou atenção quando entrou nisso país seis anos atrás; e muita atenção ele me deu. Algumas pessoas dizem que ele nunca pareceu gostar de nenhuma garota tão bem desde então, embora ele esteja sempre se comportando de uma maneira particular para um ou outro."

"E como veio seu coração para ser o único frio?" disse Emma, sorrindo.

"Havia uma razão para isso", respondeu Miss Watson, mudando de cor, -- "Eu não tenho sido muito bem usado entre eles, Emma. Espero que você faça tem mais sorte."

"Querida irmã, peço-lhe perdão se lhe dei dor sem pensar."

"Quando conhecemos Tom Musgrave pela primeira vez", continuou Miss Watson, sem parecer ouvi-la, "Eu estava muito apegado a um jovem do nome de Purvis, um amigo particular de Robert, que costumava esteja muito conosco. Todos pensaram que teria sido um jogo."

Um suspiro acompanhava essas palavras, que Emma respeitava em silêncio; mas sua irmã depois de uma breve pausa continuou.

"Você naturalmente perguntará por que isso não aconteceu e por que ele é casado para outra mulher, enquanto eu ainda estou solteira. Mas tens de lhe perguntar, não eu, tens de perguntar à Penelope. Sim, Emma, a Penelope estava no fundo de tudo. Ela acha tudo justo para um marido. Eu confiei nela; ela o colocou contra mim, com o objetivo de conquistá-lo, e isso terminou em sua interrupção de suas visitas, e logo depois de se casar outra pessoa. Penélope faz luz de sua conduta, mas EU pensar é uma traição tão má. Foi a ruína da minha felicidade. Nunca amarei nenhum homem como amei Purvis. Eu não acho que Tom Musgrave deve ser nomeado com ele no mesmo dia."

"Você me choca com o que diz de Penelope", disse Emma. "Uma irmã poderia fazer uma coisa dessas? Rivalidade, traição entre irmãs! Terei medo de conhecê-la. Mas espero que tenha sido não tão; aparências eram contra ela."

"Você não conhece Penelope. Não há nada que ela não faria para se casar. Ela diria isso a si mesma. Não confie nela com seus próprios segredos, tome um aviso por mim, não confie nela; ela tem suas boas qualidades, mas não tem fé, sem honra, sem escrúpulos, se ela puder promover sua própria

vantagem. Eu gostaria que com todo o meu coração ela estivesse bem casada. Declaro que sim tê-la bem casada que eu."

"Você mesmo! sim, suponho que sim. Um coração ferido como o seu pode ter pouca inclinação para o matrimônio."

"Não muito de fato - mas você sabe que devemos nos casar. Eu poderia fazer muito bem único para minha própria parte; um pouco de companhia, e uma bola agradável agora e então, seria o suficiente para mim, se alguém pudesse ser jovem para sempre; mas meu pai não pode nos sustentar, e é muito ruim crescer velho e ser pobre e riu. Eu perdi Purvis, é verdade; mas muito poucas pessoas se casam com seus primeiros amores. Não devo recusar um homem porque não era Purvis. Não que eu possa nunca perdoar a Penelope."

Emma balançou a cabeça em aquiescência.

"Penelope, no entanto, teve seus problemas", continuou Miss Watson. "Ela ficou tristemente desapontada com Tom Musgrave, que depois se transferiu suas atenções de mim para ela, e de quem ela gostava muito; mas ele nunca significa nada sério, e quando ele tinha brincado com por tempo suficiente, ele começou a desprezá-la por Margaret, e pobre Penélope era muito miserável. E desde então ela tem tentado para fazer uma partida em Chichester, ela não nos diz com quem; mas eu acredito que é um velho e rico Dr. Harding, tio da amiga ela vai ver; e ela tomou uma grande quantidade de problemas sobre ele, e, e desistiu de muito tempo para nenhum propósito ainda. Quando ela foi no outro dia, ela disse que devia ser a última vez. Suponho não sabia qual era o negócio dela em Chichester, nem adivinhe o objeto que poderia levá-la para longe de Stanton apenas como você estava voltando para casa depois de tantos anos de ausência."

"Não, de fato, eu não tinha a menor suspeita disso. eu considerei seu noivado com a sra. Shaw naquele momento é muito infeliz para mim. Eu esperava encontrar todas as minhas irmãs em casa, para poder para fazer um amigo imediato de cada um."

"Suspeito que o médico tenha sofrido um ataque de asma, e que ela foi levada às pressas por esse motivo. Os Shaws são bastante do lado dela - pelo menos, acredito que sim; mas ela não me diz nada. Ela professa manter seu próprio conselho; ela diz, e verdadeiramente, que "Muitos cozinheiros estragam o caldo."

"Sinto muito por suas ansiedades", disse Emma; "mas não gosto seus planos ou suas opiniões. Terei medo dela. Ela deve tenha um temperamento muito masculino e ousado. Para estar tão inclinado ao casamento, perseguir um homem apenas por uma questão de situação, é uma espécie de coisa isso me choca; não consigo entender. A pobreza é um grande mal; mas para uma mulher de educação e sentindo que não deveria, não pode seja o maior. Eu prefiro ser professor em uma escola (e eu posso não pense em nada pior) do que casar com um homem que eu não gostava."

"Eu prefiro fazer qualquer coisa do que ser professor em uma escola", disse ela irmã. "EU estive na escola, Emma, e sei que vida eles lideram; você nunca ter. Não gostaria de casar com um homem desagradável mais do que você; mas eu não penso lá são muitos homens muito desagradáveis; eu acho que eu poderia gostar de qualquer homem bem-humorado com uma renda confortável. Suponho que a minha tia te criou para ser bastante refinado."

"Na verdade, eu não sei. Minha conduta deve dizer-lhe como eu tenho sido educado. Eu mesmo não sou juiz disso. Não consigo comparar a da minha tia método com qualquer outra pessoa, porque eu não conheço outro."

"Mas eu posso ver em muitas coisas que você é muito refinado. Tenho observado isso desde que você chegou em casa, e tenho medo não será para a sua felicidade. A Penelope vai rir-se de ti muito."

"Isso não será para a minha felicidade, tenho certeza. Se minhas opiniões estão errados, eu devo corrigi-los; se eles estão acima da minha situação, Devo tentar escondê-los; mas duvido que o ridículo -- Penélope tem muita sagacidade?"

"Sim; ela tem grandes espíritos, e nunca se importa com o que ela diz."

"Margaret é mais gentil, imagino?"

"Sim; especialmente na companhia. Ela é toda gentileza e brandura quando alguém está por perto; mas ela é um pouco inquieta e perversa entre nós. Pobre criatura! Ela está possuída com a noção de o Tom Musgrave estar mais apaixonado por ela do que ele sempre esteve com mais alguém, e está sempre esperando que ele venha o ponto. Esta é a segunda vez dentro deste doze meses que ela passou um mês com o Robert e a Jane de propósito para o ovo ele pela sua ausência; mas estou certo de que ela está enganada, e que ele não a seguirá mais até Croydon agora do que em março passado. Ele nunca se casará a menos que possa casar com alguém muito bom Menina Osborne, talvez, ou algo desse estilo."

"Seu relato deste Tom Musgrave, Elizabeth, me dá muito pouco inclinação para o seu conhecido."

"Você tem medo dele; eu não me pergunto para você."

"Não, de fato; eu não gosto e o desprezo."

"Não goste e despreze Tom Musgrave! Não, aquilo você nunca pode. Desafio você a não se deliciar com ele se ele tomar conhecimento de você. Espero que ele dance com você; e ousa dizer que ele vai, a menos que o Osbornes vem com uma grande festa, e então ele não fala com mais alguém."

"Ele parece ter maneiras mais envolventes!" disse Emma. "Bem, nós veremos o quão irresistível o Sr. Tom Musgrave e eu nos encontramos. Suponho que o conhecerei assim que entrar no salão de baile; ele deve carregue um pouco do seu charme na cara dele."

"Você não vai encontrá-lo no salão de baile, eu posso lhe dizer; você vai vá cedo, para que a Sra Edwards consiga um bom lugar junto ao fogo, e ele nunca vem até tarde; se os Osbornes estão vindo, ele vai espere na passagem e entre com eles. Eu gostaria de olhar em cima de ti, Emma. Se fosse apenas um bom dia com o meu pai, Eu me encerraria, e James deveria me levar até lá tão cedo como eu fiz chá para ele; e eu deveria estar com você pelo tempo a dança começou."

"O quê! Você viria tarde da noite nesta cadeira?"

"Para ter certeza que eu faria. Lá, eu disse que você era muito refinado, e isso é um exemplo disso."

Emma por um momento não respondeu. Finalmente ela disse, --

"Eu gostaria, Elizabeth, que você não tivesse feito questão de eu ir a este baile; Eu gostaria que você estivesse indo em vez de mim. Seu prazer seria

maior do que o meu. Sou um estranho aqui e não conheço ninguém além dos Edwards; meu prazer, portanto, deve ser muito duvidoso. Seu, entre todos seu conhecido, seria certo. Não é tarde demais para mudar. Muito pouco pedido de desculpas poderia ser necessário para os Edwards, que devem ser mais feliz da sua empresa do que da minha, e eu deveria muito prontamente volte para meu pai; e não deve ter medo de dirigir isso velha criatura quieta em casa. Suas roupas me comprometeriam a encontrar meios de enviar para você."

"Minha querida Emma", gritou Elizabeth, calorosamente, "você acha que eu faria tal coisa? Não para o universo! Mas nunca esquecerei o teu boa natureza ao propor. Você deve ter um temperamento doce de fato! Nunca me encontrei com nada parecido! E você realmente desistiria a bola que eu poderia ser capaz de ir para ele? Acredita, Emma, eu sou não tão egoísta como isso vem a acontecer. Não; embora eu seja nove anos mais velho do que você é, eu não seria o meio de impedi-lo de ser visto. Você é muito bonita, e seria muito difícil não ser tenha uma chance tão justa quanto todos nós tivemos de fazer sua fortuna. Não, Emma, quem ficar em casa este Inverno, não serás tu. Tenho certeza de que nunca deveria ter perdoado a pessoa que me manteve longe de um bola aos dezanove."

Emma expressou sua gratidão, e por alguns minutos eles correram em silêncio. Elizabeth falou pela primeira vez: --

"Você vai notar com quem Mary Edwards dança?"

"Eu me lembrarei de seus parceiros, se puder; mas você sabe que eles vão seja todo estranho para mim."

"Só observe se ela dança com o Capitão Hunter mais de uma vez Tenho meus medos nesse trimestre. Não que o pai ou a mãe como oficiais; mas se ela o fizer, você sabe, tudo acaba com o pobre Sam. E prometi escrever-lhe a palavra com quem ela dança."

"O Sam está ligado à Miss Edwards?"

"Você não sabia isso?"

"Como eu deveria saber? Como devo saber em Shropshire o que está passando dessa natureza em Surrey? Não é provável que as circunstâncias de tal delicadeza deveria ter feito qualquer parte da comunicação escassa que passou entre você e eu nos últimos catorze anos."

"Eu me pergunto se nunca mencionei isso quando escrevi. Desde que você tem estive em casa, tenho estado tão ocupado com o meu pobre pai e o nosso grande lavagem que eu não tive lazer para lhe dizer nada; mas, na verdade, eu concluí que você sabia de tudo. Ele tem sido muito apaixonado por ela nestes dois anos, e é uma grande decepção para ele que ele nem sempre pode fugir às nossas bolas; mas o Sr. Curtis muitas vezes não o poupa, e agora é um momento doentio em Guildford."

"Você acha que a senhorita Edwards estava inclinada a gostar dele?"

"Eu não tenho medo: você sabe que ela é filha única, e terá pelo menos dez mil libras."

"Mas ainda assim ela pode gostar do nosso irmão."

"Oh, não! Os Edwards parecem muito mais altos. Seu pai e sua mãe nunca consentiria com isso. Sam é apenas um cirurgião, você sabe. Às vezes acho que ela gosta dele. Mas Mary Edwards é melhor prim e reservado; eu nem sempre sei o que ela estaria."

"A menos que Sam se sinta por motivos seguros com a própria dama, parece uma pena para mim que ele seja encorajado a pensar nela."

"Um jovem deve pensar em alguém", disse Elizabeth, "e por quê ele não deveria ter tanta sorte quanto Robert, que tem uma boa esposa e seis mil libras?"

"Não devemos todos esperar ser individualmente sortudos", respondeu Emma. "A sorte de um membro de uma família é sorte para todos."

"O meu está por vir, tenho certeza", disse Elizabeth, dando outro suspiro para a lembrança de Purvis. "Eu tive azar o suficiente; e eu não posso dizer muito por você, como minha tia se casou novamente tão tolamente. Bem, vais ter uma boa bola, atrevo-me a dizer. A próxima virada nos levará ao turnpike: você pode ver o igreja-torre sobre a sebe, e o White Hart está perto dela. Vou ansiar por saber o que pensa do Tom Musgrave."

Tais foram os últimos sons audíveis da voz de Miss Watson, antes de eles passou pelo portão de turnpike, e entrou no arremesso de a cidade, cuja confusão e ruído fez mais conversa mais completamente indesejável. A velha égua pisou pesadamente, não querendo nenhuma direção das rédeas para tomar a direção certa, e fazendo apenas um erro, ao propor parar no moinho antes de se aproximar da porta do Sr. Edwards. O Sr. Edwards viveu na melhor casa da rua, e a melhor do lugar, se o Sr. Tomlinson, o banqueiro,

pudesse ser condescendido em ligar para o seu novo casa erguida no final da cidade, com um arbusto e varrer, no país.

A casa do Sr. Edwards era mais alta do que a maioria dos vizinhos, com quatro janelas de cada lado da porta, as janelas guardadas por postes e correntes, e a porta se aproximou por um lance de degraus de pedra.

"Aqui estamos nós", disse Elizabeth, quando a carruagem parou de se mover, "chegamos com segurança, e pelo relógio do mercado temos sido apenas cinco e trinta minutos; que EU acho que está indo muito bem, embora não fosse nada para Penelope. Não é uma cidade agradável? Os Edwards têm uma casa nobre, você vê, e eles vivem em grande estilo. A porta será aberta por um homem de libré, com uma cabeça em pó, Posso dizer-te."

Emma tinha visto os Edwards apenas uma manhã em Stanton; eles estavam portanto, todos, exceto estranhos para ela; e embora seus espíritos estivessem ao lado não significa insensível às alegrias esperadas da noite, ela se sentiu um pouco desconfortável ao pensar em tudo o que deveria precedê-los. Sua conversa com Elizabeth também, dando-lhe um pouco desagradável sentimentos em relação à sua própria família, a tornaram mais aberta a impressões desagradáveis de qualquer outra causa e aumentou seu senso do constrangimento de se apressar em intimidade com um conhecido tão leve.

Não havia nada à maneira da Sra ou da Miss Edwards para dar de imediato mudança nessas ideias. A mãe, embora uma mulher muito amigável, tinha um ar reservado, e uma grande dose de civilidade formal; e a filha, uma menina de aparência gentil de vinte e dois anos, com o cabelo em papéis, parecia muito naturalmente ter pego algo do estilo de sua mãe, disse ela, quem a criou. Emma logo foi deixada para saber o que eles poderiam ser, pela obrigação de Elizabeth se apressar; e alguns muito lânguidos

observações sobre o brilho provável da bola foram tudo o que quebrou, em intervalos, um silêncio de meia hora, antes de se juntarem pelo dono da casa. O Sr. Edwards tinha um muito mais fácil e mais ar comunicativo do que as senhoras da família; ele estava fresco a rua, e ele veio pronto para contar o que pudesse interessar. Depois de uma cordial recepção de Emma, ele se virou para a filha com:

"Bem, Mary, trago boas notícias: os Osbornes certamente estar no baile hoje à noite. Cavalos para duas carruagens são encomendados do White Hart para estar no castelo Osborne às nove."

"Estou feliz com isso", observou a sra. Edwards, "porque a vinda deles dá um crédito para a nossa assembléia. Sabe-se que os Osbornes estavam em o primeiro baile, vai dispor muitas pessoas para assistir ao segundo. É mais do que eles merecem; pois, de fato, eles não acrescentam nada a o prazer da noite: eles chegam tão tarde e vão tão cedo; mas grandes pessoas sempre têm seu charme."

O Sr. Edwards começou a relatar todos os outros pequenos artigos de notícias que o salão da manhã lhe tinha fornecido, e eles conversei com maior rapidez, até o momento da Sr.a Edwards vestir chegou, e as moças foram cuidadosamente recomendadas não perder tempo. Emma foi mostrado para um apartamento muito confortável, e assim que as civilidades da Sra Edwards a deixassem só para si, a ocupação feliz, a primeira felicidade de uma bola, começou. As meninas, vestir-se em alguma medida juntos, tornou-se inevitavelmente mais familiarizado. Emma encontrou em Miss Edwards o show de bom senso, um modesto mente despretensiosa, e um grande desejo de obrigar; e quando eles voltaram para a sala onde a senhora Edwards estava sentada, vestida de forma respeitável em um dos dois vestidos de cetim que passaram pelo inverno, o, e uma nova tampa do moinho, eles entraram com muito sentimentos mais fáceis e sorrisos mais naturais do que tinham tirado. Seu vestido estava agora a ser examinado: Sra

Edwards reconheceu ela mesma antiquada demais para aprovar toda extravagância moderna, no entanto sancionado; e embora complacientemente vê-la a boa aparência da filha, daria apenas uma admiração qualificada; e o Sr. Edwards, não menos satisfeito com Mary, fez alguns elogios de bravura bem-humorada para Emma às suas custas. A discussão levou a comentários mais íntimos, e Miss Edwards gentilmente perguntou Emma se ela não fosse muitas vezes contada como seu irmão mais novo. Emma pensou que ela poderia perceber um blush fraco acompanhar a pergunta, e parecia haver algo ainda mais suspeito na maneira em que o Sr. Edwards abordou o assunto. Seu vestido estava agora a ser examinado: Sra Edwards reconheceu ela mesma antiquada demais para aprovar toda extravagância moderna, no entanto sancionado; e embora complacientemente vê-la a boa aparência da filha, daria apenas uma admiração qualificada; e o Sr. Edwards, não menos satisfeito com Mary, fez alguns elogios de bravura bem-humorada para Emma às suas custas. A discussão levou a comentários mais íntimos, e Miss Edwards gentilmente perguntou Emma se ela não fosse muitas vezes contada como seu irmão mais novo. Emma pensou que ela poderia perceber um blush fraco acompanhar a pergunta, e parecia haver algo ainda mais suspeito na maneira em que o Sr. Edwards abordou o assunto. Seu vestido estava agora a ser examinado: Sra Edwards reconheceu ela mesma antiquada demais para aprovar toda extravagância moderna, no entanto sancionado; e embora complacientemente vê-la a boa aparência da filha, daria apenas uma admiração qualificada; e o Sr. Edwards, não menos satisfeito com Mary, fez alguns elogios de bravura bem-humorada para Emma às suas custas. A discussão levou a comentários mais íntimos, e Miss Edwards gentilmente perguntou Emma se ela não fosse muitas vezes contada como seu irmão mais novo. Emma pensou que ela poderia perceber um blush fraco acompanhar a pergunta, e parecia haver algo ainda mais suspeito na maneira em que o Sr. Edwards abordou o assunto. e embora a visse complacientemente a boa aparência da filha daria apenas uma admiração qualificada; e Edwards, não menos satisfeito com Mary, fez alguns elogios de galanteria bem-humorada para Emma às suas custas. A discussão levou a comentários mais íntimos, e Miss Edwards perguntou gentilmente a Emma se ela não fosse frequentemente considerada como seu irmão mais novo. Emma pensou que

poderia perceber um leve rubor acompanhar a pergunta, e parecia algo ainda mais suspeito da maneira em que o Sr. Edwards assumiu o assunto. e embora complacientemente a veja a boa aparência da filha, daria apenas uma admiração qualificada; e o Sr. Edwards, não menos satisfeito com Mary, fez alguns elogios de bravura bem-humorada para Emma às suas custas. A discussão levou a comentários mais íntimos, e Miss Edwards gentilmente perguntou Emma se ela não fosse muitas vezes contada como seu irmão mais novo. Emma pensou que ela poderia perceber um blush fraco acompanhar a pergunta, e parecia haver algo ainda mais suspeito na maneira em que o Sr. Edwards abordou o assunto. e a senhorita Edwards gentilmente perguntou a Emma se ela não fosse muitas vezes contada como seu irmão mais novo. Emma pensou que ela poderia perceber um blush fraco acompanhar a pergunta, e parecia haver algo ainda mais suspeito na maneira em que o Sr. Edwards abordou o assunto. e a senhorita Edwards gentilmente perguntou a Emma se ela não fosse muitas vezes contada como seu irmão mais novo. Emma pensou que ela poderia perceber um blush fraco acompanhar a pergunta, e parecia haver algo ainda mais suspeito na maneira em que o Sr. Edwards abordou o assunto.

"Você não está dando a Miss Emma um grande elogio, eu acho, Mary," disse ele, apressadamente. "Senhor Sam Watson é um tipo muito bom de jovem, e atrevo-me a dizer um cirurgião muito inteligente; mas a sua pele tem sido muito exposta a todos os climas para fazer uma semelhança com ele muito lisonjeiro."

Mary pediu desculpas, em alguma confusão, --

"Ela não tinha pensado uma semelhança forte em tudo incompatível com diferentes graus de beleza. Pode haver semelhança no semblante, e a aparência e até mesmo as características são muito diferentes."

"Eu não sei nada da beleza do meu irmão", disse Emma, "pois eu tenho não o via desde os sete anos de idade; mas meu pai conta nós somos iguais."

"Senhor Watson!" chorou o Sr. Edwards; "bem, você me surpreende. Existe não é a menor semelhança do mundo; os olhos do teu irmão são cinzentos, o seu é castanho; ele tem um rosto comprido e uma boca larga. Minha querida, fazer você percebe a menor semelhança?"

"Não menos importante. Miss Emma Watson me coloca muito em mente a irmã mais velha dela, e às vezes eu vejo um olhar de Miss Penelope, e uma ou duas vezes houve um olhar do Sr. Robert, mas eu não pode perceber qualquer semelhança com o Sr. Samuel."

"Eu vejo a semelhança entre ela e a senhorita Watson", respondeu Edwards, "muito fortemente, mas não sou sensível aos outros. Eu faço não acho muito que ela é como qualquer um da família mas Miss Watson; senhorita; mas tenho a certeza que não há semelhança entre ela e o Sam."

Este assunto foi resolvido, e eles foram jantar.

"Seu pai, Miss Emma, é um dos meus amigos mais velhos", disse Edwards, como ele a ajudou a vinho, quando eles foram puxados ao redor do fogo para desfrutar da sua sobremesa. "Temos que beber para sua melhor saúde. É uma grande preocupação para mim, garanto-lhe, que ele seja assim um inválido. Não conheço ninguém que goste de um jogo de cartas, de uma forma social, melhor do que ele, e muito poucas pessoas que jogam uma borracha mais justa. É mil piedade que ele seja tão privado do prazer. Por enquanto temos um pouco de silêncio Apito Clube, que se reúne três vezes uma semana no White Hart; e se ele pudesse ter a sua saúde, quanto ele iria gostar!"

"Ouso dizer que ele faria, senhor; e eu desejo, com todo o meu coração, que ele fosse igual a ele."

"Seu clube estaria melhor preparado para um inválido", disse Edwards, "se você não manteve as coisas tão tarde."

Esta foi uma queixa antiga.

"Tão tarde, minha querida! Do que você está falando?" chorou o marido, com agradavelmente resistente. "Estamos sempre em casa antes da meia-noite. Eles riam do Castelo Osborne para ouvir você ligar aquilo tarde; eles estão apenas saindo do jantar à meia-noite."

"Isso não é nada para esse fim", replicou a dama, calmamente. "Os Osbornes não devem ser regra para nós. É melhor você conhecer todas as noites e termine duas horas antes."

Até agora, o assunto foi muitas vezes levado; mas o Sr. e a Sra Edwards foram tão sábios como nunca passar esse ponto; e o Sr. Edwards agora virou-se para outra coisa. Ele tinha vivido o suficiente na ociosidade de uma cidade para torne-se um pouco de fofoca, e ter alguma ansiedade para saber mais do as circunstâncias de seu jovem convidado que ainda tinha chegado a ele, ele começou com, --

"Eu acho, Miss Emma, que me lembro muito bem da sua tia, cerca de trinta anos atrás; tenho certeza de que dancei com ela nos quartos antigos do Bath, no ano anterior ao meu casamento. Ela era uma mulher muito boa então;

mas, como outras pessoas, suponho, ela está um pouco mais velha desde então dessa vez. Espero que ela seja feliz em sua segunda escolha."

"Espero que sim; acredito que sim, senhor", disse Emma, em certa agitação.

"O Sr. Turner não estava morto há muito tempo, eu acho?"

"Cerca de dois anos, senhor."

"Eu esqueço o nome dela agora."

"O'Brien."

"Irlandês! ah, eu me lembro; e ela se foi para se estabelecer na Irlanda. Eu me pergunto se você não deveria querer ir com ela para isso país, Miss Emma; mas deve ser uma grande privação para ela, pobre senhora!, depois de te criar como uma criança."

"Eu não era tão ingrato, senhor", disse Emma, calorosamente, "como desejar estar em qualquer lugar, menos com ela. Não combinava com eles, não combinava com o Capitão O'Brien que eu deveria ser da festa."

"Capitão!" repetiu a Sra Edwards. "O cavalheiro está no exército então?"

"Sim, senhora."

"Sim, não há nada como os seus oficiais para cativar as senhoras, jovens ou velhos. Não há resistência a um cockade, minha querida."

"Espero que haja", disse Edwards, gravemente, com uma breve olhe para sua filha; e Emma tinha acabado de se recuperar da sua própria perturbação a tempo de ver um blush na bochecha de Miss Edwards, e ao lembrar o que Elizabeth tinha dito do Capitão Hunter, para admirar e vacilar entre a sua influência e a de seu irmão.

"As mulheres mais velhas devem ter cuidado com a forma como fazem uma segunda escolha," observou o Sr. Edwards.

"Cuidado - discrição não deve ser confinado a idosos senhoras ou para uma segunda escolha", acrescentou sua esposa. "Eles são bastante como necessário para as jovens em seu primeiro."

"Mais ainda, minha querida", respondeu ele; "porque as jovens são é provável que sintam os efeitos por mais tempo. Quando uma velha brinca o tolo, não é no curso da natureza que ela deve sofrer a partir daí muitos anos."

Emma puxou a mão através dos olhos; e Mrs. Edwards, ao percebê-lo, puxou a mão, mudou o assunto para um de menos ansiedade para todos.

Sem nada para fazer além de esperar a hora de partir, a tarde foi longo para as duas jovens senhoras; e embora a senhorita Edwards foi bastante desconfortável na hora muito cedo que sua mãe sempre consertou para ir, a própria hora cedo foi observada com alguma ânsia.

A entrada das coisas do chá às sete horas foi um alívio; e, felizmente, o Sr. e a Sra Edwards sempre beberam um prato extraordinário e comeram um muffin adicional quando iam sentar-se até tarde, o que prolongou a cerimônia quase até o momento desejado.

Pouco antes das oito, a carruagem dos Tomlinson foi ouvida passar - que era o sinal constante para a Sra Edwards ordenar a dela até a porta; e em poucos minutos a festa foi transportada do silêncio e calor de um salão confortável para a agitação, barulho, e correntes de ar da ampla passagem de entrada de uma pousada. Mrs. Edwards, guardando cuidadosamente seu próprio vestido, enquanto ela assistia com ainda maior solicitude para a segurança adequada de seus jovens encargos' ombros e gargantas, levou o caminho até a escadaria larga, enquanto não o som de uma bola, mas o primeiro arranhão de um violino abençoou os ouvidos de seus seguidores; e a senhorita Edwards, em ameaçar o inquieto inquérito de saber se havia muitas pessoas ainda, foi dito pelo garçom, como ela sabia que deveria, que "A família do Sr. Tomlinson estava na sala."

Ao passar ao longo de uma pequena galeria para a sala de montagem, brilhante em luzes diante deles, eles foram abordados por um jovem em um vestido de manhã e botas, que estava de pé na porta de um quarto de cama, aparentemente de propósito para vê-los passar.

"Ah! Mrs. Edwards, como vai? Como está, Miss Edwards?" ele chorou, com um ar fácil. "Você está determinado a estar em tempo útil, Vejo, como sempre. As velas são apenas este momento aceso."

"Eu gosto de ter um bom lugar perto do fogo, sabe, Sr. Musgrave," respondeu a Sra. Edwards.

"Eu estou neste momento indo me vestir", disse ele. "Estou esperando o meu estúpido. Teremos uma bola famosa. Os Osbornes são certamente vindo; você pode depender de isso, porque eu estava com o Senhor Osborne esta manhã."

A festa passou. O vestido de cetim da Sra Edwards varreu o piso limpo do salão de baile para a lareira na extremidade superior, onde apenas uma das partes estava formalmente sentada, enquanto três ou quatro os oficiais estavam descansando juntos, entrando e saindo do adjacente quarto de cartão. Seguiu-se um encontro muito duro entre esses vizinhos próximos; e assim que todos foram devidamente colocados novamente, Emma, no sussurro baixo que se tornou a cena solene, disse a Miss Edwards

"O cavalheiro que passamos na passagem foi o Sr. Musgrave, então; ele é considerado notavelmente agradável, eu entendo?"

Miss Edwards respondeu hesitante, "Sim; ele é muito querido por muitas pessoas; mas nós não são muito íntimos."

"Ele é rico, não é?"

"Ele tem cerca de oito ou novecentos libras por ano, eu acredito. Ele veio na posse dele quando ele era muito jovem, e meu pai e a mãe acha que isso lhe deu uma reviravolta inquieta. Ele não é o favorito deles."

A aparência fria e vazia da sala e o ar recatado do pequeno grupo de fêmeas em uma extremidade dele, começou logo a ceder. O som inspirador de outras carruagens era ouvido e contínuo acessos de acompanhantes corpulentos e cordas de garotas bem vestidas foram recebidos, de vez em quando, com um novo cavalheiro retardatário, que, se não o suficiente no

amor para estacionar-se perto de qualquer justo criatura, parecia feliz em escapar para o quarto de cartão.

Entre o crescente número de militares, um agora fez o seu caminho para Miss Edwards com um ar de empressement o que disse decididamente para sua companheira, "Eu sou o Capitão Hunter"; e Emma, que não podia mas observá-la em tal momento, viu-a parecendo bastante angustiada, mas de forma alguma descontente, e ouviu um noivado formado para os dois as primeiras danças, que a fizeram pensar que o irmão Sam é um caso sem esperança.

Enquanto isso, Emma não estava despercebida ou sem admiração. Um rosto novo, e muito bonito, não podia ser menosprezado. O nome dela foi sussurrado de uma parte para outra; e assim que teve o sinal foi dada pela orquestra atingindo um ar favorito, que parecia chamar os jovens ao seu dever e as pessoas ao centro da sala, então ela se viu noiva para dançar com um irmão oficial, introduzido pelo Capitão Hunter.

Emma Watson não era mais do que da altura do meio, bem feito e gordo, com um ar de vigor saudável. A pele dela era muito castanha, mas claro, suave e brilhante, que, com um olho vivo, é, um sorriso doce, e um semblante aberto, deu beleza para atrair, e expressão para fazer essa beleza melhorar no conhecimento. Não tendo razão para estar insatisfeita com seu parceiro, a noite começou muito agradavelmente para ela, e seus sentimentos coincidiram perfeitamente com o reiterou a observação de outros, que era uma excelente bola. As duas primeiras danças não terminaram quando o som voltou de carruagens após uma longa interrupção chamada aviso geral, e "Os Osbornes estão chegando! Os Osbornes estão a chegar!" foi repetido ao redor da sala. Depois de alguns minutos de agitação extraordinária sem e curiosidade vigilante dentro, a festa importante, precedido pelo mestre atento da pousada para abrir uma porta que foi nunca se fechou, fez a sua aparição. Eles consistiam de Lady Osborne;

seu filho, Lord Osborne; sua filha, Miss Osborne; Miss Carr, amigo de sua filha; Sr. Howard, ex-tutor de Lord Osborne, que, agora clérigo da paróquia em que o castelo estava; Sra. Blake, uma irmã viúva que morava com ele; seu filho, um belo menino de dez anos de idade; e o Sr. Tom Musgrave, que provavelmente, preso dentro do seu próprio quarto, tinha estado ouvindo em amarga impaciência ao som da música para a última meia hora. Em seu progresso até a sala, eles pararam quase imediatamente atrás de Emma para receber os elogios de algum conhecido; e ela ouviu Lady Osborne observar que eles tinham feito um ponto de chegar cedo para a gratificação do menino da Sra Blake, que gostava muito de dançar. Emma olhou para todos eles como eles passaram, mas principalmente e com maior interesse em Tom Musgrave, que certamente era um jovem gentil e bonito. Das fêmeas, Lady Osborne tinha muito a melhor pessoa; embora quase cinquenta, ela era muito bonita e tinha toda a dignidade de classificação.

Lord Osborne era um jovem muito bom; mas havia um ar de frieza, de descuido, até mesmo de constrangimento com ele, o que parecia falá-lo fora de seu elemento em um salão de baile. Ele veio, na verdade, só porque foi julgado conveniente para ele por favor o bairro; ele não gostava de companhia de mulheres, e ele nunca dançou. Howard era um homem de aparência agradável, pouco mais de trinta anos.

Na conclusão das duas danças, Emma encontrou-se, ela não sabia como, sentada entre o set de Osborne; e ela foi imediatamente atingida com o belo semblante e gestos animados do menino, o, como ele estava de pé diante de sua mãe, perguntando-se quando eles deveriam começar.

"Você não ficará surpreso com a impaciência de Charles", disse Blake, uma pequena mulher animada, de aparência agradável, de cinco ou seis e trinta anos, para uma senhora que estava perto dela, "quando você sabe o que é um parceiro ele deve ter. Miss Osborne tem sido muito gentil a ponto de prometer dance as duas primeiras danças com ele."

"Oh, sim! estamos noivos esta semana", gritou o menino, "e nós é dançar todos os casais."

Do outro lado de Emma, Miss Osborne, Miss Carr, e uma festa de jovens estavam de pé envolvidos em consulta muito animada; e logo depois ela viu o oficial mais inteligente do set andando vai à orquestra para ordenar a dança, enquanto Miss Osborne, passando diante dela para seu pequeno parceiro, apressadamente disse: "Charles, peço-te perdão por não teres mantido o meu noivado, mas eu vou dançar estas duas danças com o Coronel Beresford. Eu sei você vai me desculpar, e eu certamente vou dançar com você depois do chá"; e sem ficar para uma resposta, ela voltou-se para Miss Carr, e, e em outro minuto foi liderado pelo coronel Beresford para começar o set. Se o rosto do pobre menino tivesse em sua felicidade sido interessante para Emma, era infinitamente mais sob este súbito reverso; ele ficou com a imagem de decepção, e, com bochechas vermelhas, lábios trêmulos e olhos dobrados no chão. A mãe dele, sufocando-a própria mortificação, tentou acalmá-lo com a perspectiva de Miss A segunda promessa de Osborne; mas embora ele tenha planejado pronunciar, com um esforço de bravura juvenil, "Oh, eu não me importo!" era muito evidente, pela incessante agitação de suas características, que ele se importava tanto como sempre.

Emma não pensou ou refletiu; ela sentiu e agiu. "Eu devo seja muito feliz em dançar com você, senhor, se você gosta", disse ela, estendendo a mão com o bem-humor mais não afetado. O rapaz, em um momento restaurado a todo o seu primeiro deleite, olhou alegremente em sua mãe; e avançando com um "Obrigado honesto e simples você, senhora," estava imediatamente pronta para assistir ao seu novo conhecido. A gratidão da Sra Blake foi mais difusa; com um olhar mais expressivo de prazer inesperado e gratidão viva, o, ela virou-se para o seu vizinho com repetidos e fervorosos reconhecimentos de tão grande e condescendente bondade para com o seu filho. Emma, com verdade perfeita, poderia assegurar-lhe que ela não poderia estar dando maior prazer do que ela própria sentia; e Charles sendo fornecido com suas

luvas e encarregado de mantê-los, eles se juntaram ao set que agora estava se formando rapidamente, com complacência quase igual. Era uma parceria que não podia ser notada sem surpresa. Ela ganhou um olhar amplo da senhorita Osborne e da senhorita Carr enquanto eles passou por ela no baile. "De acordo com minha palavra, Charles, você está com sorte," disse o primeiro, quando ela o virou; "você tem um parceiro melhor do que eu "; ao qual o feliz Charles respondeu " Sim. ""

Tom Musgrave, que estava dançando com Miss Carr, deu-lhe muitos olhares curiosos; e depois de um tempo o próprio Senhor Osborne veio, e sob o pretexto de falar com Charles, levantou-se para olhar para o seu parceiro. Embora bastante angustiada por tal observação, Emma não podia se arrepender o que ela tinha feito, tão feliz que tinha feito tanto o menino e sua mãe; o último dos quais estava continuamente fazendo oportunidades de abordar ela com a mais calorosa civilidade. O parceiro dela, ela encontrou, embora se inclinou principalmente sobre a dança, não estava disposto a falar, quando ela perguntas ou observações lhe deram algo a dizer; e ela aprendeu, por uma espécie de investigação inevitável, que ele tinha dois irmãos e uma irmã, que, que eles e a mãe moravam com o tio dele em Wickstead, que seu tio lhe ensinou latim, que ele gostava muito de andar, e tinha um cavalo próprio dado a ele por Lord Osborne; e que ele tinha já saímos uma vez com os cães do Lorde Osborne.

No final dessas danças, Emma descobriu que eles deveriam beber chá; Edwards deu-lhe uma advertência de estar à mão, de uma maneira que a convenceu de que a sra. Edwards a considerava muito importante ter os dois perto dela quando ela se mudou para a sala de chá; e Emma estava em alerta para ganhar sua posição adequada. Sempre foi um prazer da empresa ter um pouco de agitação e multidão quando eles se mudaram para se refrescar. A sala de chá era um pequena sala dentro da sala de cartões; e de passagem por este último, onde a passagem foi endireitada por mesas, a sra. Edwards e sua festa foi por alguns momentos cercada. Aconteceu perto por Lady Osborne cassinomesa; Sr. Howard, que pertencia a ela, falou com seu

sobrinho; e Emma, ao perceber-se o objeto de atenção tanto para Lady Osborne e ele, tinha acabado de afastá-la olhos na hora de evitar parecer ouvir seu jovem companheiro sussurra alegremente em voz alta, "Oh, tio! olhe para o meu parceiro; ela é tão bonita!" Como eles estavam imediatamente em movimento novamente, no entanto, Charles estava apressou-se sem poder receber o sufrágio do tio. Ao entrar na sala de chá, em que duas longas mesas foram preparadas, O Lorde Osborne devia ser visto sozinho no final de um, como se recuasse o mais longe que podia da bola, para desfrutar da sua própria pensamentos e gape sem restrição. Charles apontou instantaneamente ele foi para a Emma. "Há o Senhor Osborne; deixe você e eu ir e sentar por ele."

"Não, não", disse Emma, rindo; "você deve se sentar com meus amigos."

Charles agora estava livre o suficiente para arriscar algumas perguntas por sua vez. "Que horas eram?"

"Eleven."

"Eleven! e eu não estou com sono. A mamã disse que eu devia estar a dormir antes das dez. Achas que a Miss Osborne vai manter a palavra comigo, quando o chá acabar?"

"Oh, sim! Suponho que sim"; embora ela sentisse que não tinha melhor razão para dar do que a Miss Osborne tinha não guardei antes.

"Quando você deve vir ao Castelo de Osborne?"

"Nunca, provavelmente. Não conheço a família."

"Mas você pode vir a Wickstead e ver mamãe, e ela pode levá-lo para o castelo. Há uma raposa de pelúcia monstruosa e curiosa lá, e um texugo; qualquer um pensaria que eles estavam vivos. É uma pena não os devia ver."

Ao levantar-se do chá, houve novamente uma disputa pelo prazer de ser o primeiro a sair da sala, o que aconteceu de ser aumentado por uma ou duas das partes do cartão que acabaram de terminar, e os jogadores estão dispostos a se mover exatamente da maneira diferente. Entre estes estava o Sr. Howard, sua irmã apoiada em seu braço; e tão logo eles estavam ao alcance de Emma, do que a Sra Blake, chamando-a por um toque amigável, disse, "Sua bondade ao Charles, minha querida Miss Watson, traz-te toda a família dele. Dá-me licença para apresentar o meu irmão, o Sr. Howard." Emma curtsied, o cavalheiro curvou-se, fez um pedido apressado para a honra de sua mão nas duas danças seguintes, às quais foi dada uma afirmação apressada, e eles foram imediatamente impelidos em direções opostas. Emma ficou muito satisfeita com a circunstância; houve uma silenciosamente alegre, ar de cavalheiro no Sr. Howard que lhe convinha; e em alguns minutos depois o valor de seu noivado aumentou, quando, enquanto estava sentada na sala de jogos, um pouco protegida por uma porta, ela ouviu lorde Osborne, que estava descansando em uma mesa vazia perto dela, ligue para Tom Musgrave e diga: "Por que você não dança com aquela linda Emma Watson? Eu quero que você dance com ela, e eu irei e apoiarei você."

"Eu estava determinando neste exato momento, meu senhor; eu serei apresentado e dance com ela diretamente."

"Sim, faça; e se você achar que ela não quer muito conversar, você pode me apresentar aos poucos."

"Muito bem, meu senhor; se ela é como suas irmãs, ela só quer ser ouvido. Eu irei neste momento. Vou encontrá-la na sala de chá. Aquela velha e rígida Sra. Edwards nunca fez chá."

Longe ele foi, lorde Osborne atrás dele; e Emma não perdeu tempo correndo de seu canto exatamente para o outro lado, esquecendo com pressa que ela deixou a sra. Edwards para trás.

"Nós tínhamos perdido você", disse a sra. Edwards, que a seguiu com Mary em menos de cinco minutos. "Se você prefere este quarto ao outro, não há razão para você não estar aqui; mas tivemos melhor todos estejam juntos."

Emma foi salva do problema de pedir desculpas, por eles estarem unidos no momento, por Tom Musgrave, que solicitava a Sra Edwards em voz alta para lhe dar a honra de o apresentar à Miss Emma Watson, deixou aquela boa senhora sem escolha no negócio, mas a de testemunhando pela frieza de sua maneira que ela fez isso sem querer. A honra de dançar com ela foi solicitada sem perda de tempo; e Emma, no entanto, ela pode gostar de ser considerada uma menina bonita por senhor ou plebeu, estava tão pouco disposto a favorecer Tom Musgrave ele mesmo que ela tinha uma satisfação considerável em confessá-la engajamento anterior. Ele estava evidentemente surpreso e desanimado. O estilo de seu último parceiro provavelmente o levou a acreditar que ela não dominado por aplicativos.

"Meu amiguinho Charles Blake", ele gritou, "não deve esperar para te absorver a noite toda. Nunca podemos sofrer isso. É contra as regras da assembléia, e tenho certeza que vai nunca seja patrocinada pela nossa boa amiga aqui, Sra Edwards; ela é por muito bom um juiz de decoro para dar sua licença para uma particularidade tão perigosa --"

"Não vou dançar com o Mestre Blake, senhor!"

O cavalheiro, um pouco desconcertado, só podia esperar que pudesse seja afortunado outra vez, e parecendo não disposto a deixá-la, embora seu amigo Lord Osborne estivesse esperando na porta para o resultado, como Emma com alguma diversão percebeu, ele começou para fazer investigações civis depois da família.

"Como é que não temos o prazer de ver suas irmãs aqui esta noite? Nossas assembleias têm sido usadas para ser tão bem tratados por eles que não sabemos como tomar essa negligência."

"Minha irmã mais velha é a única em casa, e ela não podia sair o meu pai."

"Miss Watson a única em casa! Você me surpreende! Parece mas anteontem, vi os três nesta cidade. Mas temo ter sido um vizinho muito triste ultimamente. Ouço queixas terríveis da minha negligência onde quer que vá, e eu confesso que é um período de tempo vergonhoso desde que estive em Stanton. Mas eu vou agora esforço para me fazer as pazes com o passado."

A calma cortesia de Emma em resposta deve tê-lo parecido muito diferente o calor encorajador que ele tinha sido usado para receber de suas irmãs, e deu-lhe provavelmente a nova sensação de duvidar da sua própria influência, e de desejar mais atenção do que ela concedeu. A dança agora recomeçou; Miss Carr sendo impaciente para chamada, todo mundo era obrigado a se levantar; e a curiosidade de Tom Musgrave era apaziguado ao ver o Sr. Howard se apresentar e reclamar a mão de Emma.

"Isso também vai fazer bem para mim", foi a observação de Lord Osborne, quando sua amigo levou-lhe a notícia, e ele estava continuamente em Howard cotovelo durante as duas danças.

A frequência de sua aparição era a única parte desagradável do noivado, a única objeção que ela poderia fazer ao Sr. Howard. Em si mesmo, ela o achava tão agradável quanto ele parecia; embora conversando nos tópicos mais comuns, ele tinha uma maneira sensata e não afetada de expressar-se, o que fez com que todos valessem a pena ouvir, e ela só lamentou não ter conseguido fazer as maneiras do aluno tão inexceptível quanto o seu. As duas danças pareciam muito curtas, e ela tinha a autoridade do seu parceiro para considerá-los assim. Em sua conclusão, os Osbornes e seu trem estavam todos em movimento.

"Estamos finalmente fora", disse seu senhorio a Tom. "Quanto mais tempo fazer você fique neste lugar celestial - até o nascer do sol?"

"Não, fé! meu senhor; Eu já tive o suficiente disso. Eu garanto a você, Não me mostrarei aqui novamente quando tiver tido a honra de assistir Lady Osborne em sua carruagem. Vou recuar como muito sigilo possível ao canto mais remoto da casa, onde pedirei um barril de ostras e serei famoso por ser confortável."

"Deixe-me vê-lo em breve no castelo e me diga como ela está à luz do dia."

Emma e Mrs. Blake se separaram como velho conhecido, e Charles tremeu ela pela mão, e desejou-lhe "adeus" pelo menos uma dúzia de vezes. De Miss Osborne e Miss Carr ela recebeu algo como uma curta sacudida enquanto passavam por ela; até Lady Osborne deu ela um olhar de complacência, e seu senhorio realmente voltou, depois que os outros estavam fora da sala, para

"implorar seu perdão," e olha no banco da janela atrás dela para as luvas que estavam visivelmente comprimidos em sua mão. Tom Musgrave foi visto não mais, podemos supor que seu plano tenha sido bem-sucedido e imaginar ele mortificando com seu barril de ostras em solidão triste, ou de bom grado ajudando a proprietária em seu bar para fazer negus fresco para os dançarinos felizes acima. Emma não podia deixar de perder o festa por quem ela tinha sido, embora em alguns aspectos desagradavelmente, distinto; e as duas danças que se seguiram e concluíram o a bola era bastante plana em comparação com as outras. Mr. Edwards tendo jogado com boa sorte, eles foram alguns dos últimos na sala.

"Aqui estamos nós de volta, eu declaro", disse Emma, tristemente, como ela entrou na sala de jantar, onde a mesa estava preparada, e o arrumada empregada superior estava acendendo as velas. "Minha querida Miss Edwards, quão cedo está no fim! Gostava que tudo voltasse."

Um grande prazer gentil foi expresso em ela ter desfrutado a noite tanto; e o Sr. Edwards estava tão quente quanto ela mesma o louvor da plenitude, brilho e espírito da reunião, embora como ele tinha sido fixado o tempo todo na mesma mesa na mesma sala, com apenas uma mudança de cadeiras, pode ter parecia um assunto mal percebido; mas ele havia ganho quatro borrachas de cinco, e tudo correu bem. Sua filha sentiu a vantagem deste estado mental gratificado, no curso das observações e retrospectivas que se seguiram sobre a sopa de boas-vindas.

"Como é que não dançaste com nenhum dos Mr. Tomlinsons, Mary?" disse a mãe.

"Eu estava sempre noivo quando me perguntavam."

"Eu pensei que você tivesse se levantado com o Sr. James as duas últimas danças; A Sra Tomlinson disse-me que tinha ido perguntar-lhe, e eu tinha ouvido você diz dois minutos antes que você estava não noivo."

"Sim, mas houve um erro; eu tinha entendido mal. Eu não sabia Eu estava noiva. Eu pensei que tinha sido para as duas danças depois, se ficássemos tanto tempo; mas o Capitão Hunter assegurou-me que era para esses dois."

"Então você terminou com o Capitão Hunter, Mary, não foi?" disse o pai dela.
"E com quem começaste?"

"Capitão Hunter", foi repetido em um tom muito humilde.

"Hum! Mas isso é constante. Mas quem mais te fez dançar com?"

"O Sr. Norton e o Sr. Styles."

"E quem são eles?"

"O Sr. Norton é primo do Capitão Hunter."

"E quem é o Sr. Styles?"

"Um dos seus amigos em particular."

"Todos no mesmo regimento", acrescentou Edwards. "Maria estava cercada com casacos vermelhos a noite toda. Eu deveria ter ficado mais satisfeito para vê-la dançar com alguns dos nossos antigos vizinhos, confesso."

"Sim, sim; não devemos negligenciar nossos antigos vizinhos. Mas se estes soldados são mais rápidos do que outras pessoas em um salão de baile, o que são jovens senhoras para fazer?"

"Eu acho que não há ocasião para eles se engajarem tantos dança de antemão, Sr. Edwards."

"Não, talvez não; mas eu me lembro, minha querida, quando você e eu fizemos o mesmo."

Edwards não disse mais nada, e Mary respirou novamente. Um bom negócio de prazer bem-humorado seguiu; e Emma foi para a cama em espíritos encantadores, sua cabeça cheia de Osbornes, Blakes e Howards.

Os Watsons - Parte 2

Ona manhã seguinte, trouxe muitos visitantes. Era o caminho do lugar sempre para chamar Mrs. Edwards na manhã depois de um baile, e essa inclinação de vizinhança foi aumentada no presente caso por um espírito geral de curiosidade sobre a conta de Emma, como todos queria olhar novamente para a garota que tinha sido admirada na noite antes de Lord Osborne. Muitos eram os olhos, e vários os graus aprovação com a qual foi examinada. Alguns não viram culpa, e alguns sem beleza. Com um pouco de sua pele marrom foi a aniquilação de toda graça, e outros nunca poderiam ser persuadidos de que ela era metade tão bonito como Elizabeth Watson tinha sido há dez anos. A manhã passou rapidamente ao discutir os méritos da bola com toda essa sucessão de companhia; e Emma ficou de imediato espantada ao encontrá-lo às duas horas, e considerando que ela tinha

ouvido nada da cadeira do pai. Após essa descoberta, ela andou duas vezes até a janela para examinar a rua, e estava no ponto de pedir para tocar a campainha e fazer perguntas, quando a luz o som de uma carruagem subindo até a porta deixou seu coração à vontade. Ela voltou a pisar na janela, mas em vez do conveniente embora equipamento familiar muito pouco inteligente, percebido como um [curriculum](#). O Sr. Musgrave foi anunciado pouco depois, e a Sra Edwards colocou seu olhar mais rígido no som. Não de todo consternado, no entanto, por seu ar frio, ele prestou seus elogios a cada um das senhoras sem nenhuma facilidade imprópria, e continuando a dirigir-se a Emma, apresentou-lhe uma nota, que "ele teve a honra de trazer de sua irmã, mas para o qual ele deve observar um post-script verbal de ele próprio seria necessário."

A nota, que Emma estava começando a ler *antes* Senhora Edwards tinha implorado a ela para não usar nenhuma cerimônia, continha algumas linhas de Elizabeth importando que seu pai, em consequência de ser excepcionalmente bem, tinha tomado a súbita resolução de assistir o visitação naquele dia, e que como sua estrada estava bastante ampla de D., era impossível para ela voltar para casa até a manhã seguinte, a não ser que os Edwardses a enviassem, o que dificilmente seria de esperar, ou ela poderia se encontrar com qualquer meio de transporte ao acaso, ou não se importava de andar até agora. Ela mal tinha corrido o olho através do todo, antes de viu-se obrigada a ouvir o relato mais distante de Tom Musgrave.

"Recebi essa nota do [justo](#) mãos de Miss Watson apenas dez minutos atrás," disse ele; "Eu a conheci na aldeia de Stanton, na Califórnia, para onde minhas boas estrelas me levaram a virar a cabeça dos meus cavalos. Ela estava naquele momento em busca de uma pessoa para empregar na missão, e tive a sorte de convencê-la de que ela não conseguia encontrar um mensageiro mais disposto ou rápido do que eu. Lembra-te, eu digo nada do meu desinteresse. Minha recompensa é ser a indulgência de te levar ao Stanton na minha [curriculum](#). Embora eles não estão escritos, trago as ordens da tua irmã para o mesmo."

Emma sentiu-se angustiada; ela não gostou da proposta - ela não desejou estar em termos de intimidade com o proponente; e ainda, temeroso de invadindo os Edwards, bem como desejando ir para casa, ela mesma, ela estava perdida em como recusar inteiramente o que ele oferecia. Edwards continuou em silêncio, ou não entendendo o caso, ou esperando para ver como a inclinação da jovem estava. Emma agradeceu-lhe, mas se declarou muito pouco disposta a dar-lhe tantos problemas. "O problema era, claro, honra, prazer, deleite, o que ele tinha ou os cavalos dele para fazer?" Ainda assim ela hesitou, - "Ela acreditou que deve implorar licença para recusar sua assistência; ela estava com bastante medo do tipo de carruagem. A distância não estava além de uma caminhada." A Sra

Edwards já não estava em silêncio. Ela perguntou os detalhes, e depois disse, "Emma, ficaremos extremamente felizes, se puder nos dê o prazer da sua empresa até amanhã; mas se você não puder convenientemente, nossa carruagem está a seu serviço e Mary ficará satisfeito com a oportunidade de ver sua irmã."

Era exatamente isso que Emma desejava, e ela aceitou a oferta mais felizmente, reconhecendo isso como Elizabeth estava completamente sozinha, era seu desejo voltar para casa para jantar. O plano foi calorosamente contestado pelo visitante,

"Não posso sofrer, de fato. Não posso ser privado da felicidade de te escutar. Asseguro-vos que não há possibilidade de medo com os meus cavalos. Você pode guiá-los você mesmo. *As tuas irmãs* todos sabem o quão quietos eles são; eles não têm nenhum deles o menor escrúpulo em confiar em mim, mesmo em uma pista de corrida. Acredite em mim", acrescentou ele, baixando a voz, "*você* são bastante seguros, -- o perigo é apenas *minha*."

Emma não estava mais disposta a obrigá-lo por tudo isso.

"E quanto à carruagem da Sr.a Edwards a ser usada no dia seguinte a uma bola, é uma coisa completamente fora de regra, garanto-lhe - nunca ouvi falar antes. O velho cocheiro parecerá tão negro quanto seus cavalos - não parecerá Menina Edwards?"

Nenhum aviso foi feito. As senhoras estavam silenciosamente firmes, e o o cavalheiro viu-se obrigado a submeter-se.

"Que bola famosa tivemos ontem à noite!" ele chorou, depois de uma breve pausa. "Quanto tempo você manteve depois que os Osbornes e eu fomos embora?"

"Tivemos mais duas danças."

"Está tornando muito cansativo, eu acho, ficar tão tarde. Suponho que o teu conjunto não estava muito cheio."

"Sim; tão cheio como sempre, exceto os Osbornes. Parecia nenhuma vaga em lugar algum; e todo mundo dançava com espírito incomum até o último."

Emma disse isso, embora contra sua consciência.

"De fato! talvez eu pudesse ter olhado para você novamente, se tivesse tido consciência disso, pois gosto bastante de dançar do que não. Miss Osborne é uma garota encantadora, não é?"

"Eu não a acho bonita", respondeu Emma, a quem tudo isso foi abordado principalmente.

"Talvez ela não seja criticamente bonita, mas suas maneiras são deliciosas. E Fanny Carr é uma das mais interessantes pequena criatura. Você não pode imaginar mais nada *ingênuo* ou *piquante*; e o que você acha *Lord Osborne*, Watson?"

"Ele seria bonito mesmo sendo *não* um senhor, e talvez, melhor criado; mais desejoso de agradar e se mostrando satisfeito no lugar certo."

"Sobre a minha palavra, você é severo com meu amigo! Eu lhe asseguro Senhor O Osborne é um bom sujeito."

"Não contesto suas virtudes, mas não gosto de seu ar descuidado."

"Se não fosse uma quebra de confiança", respondeu Tom, com um olhar importante, "talvez eu possa ser capaz de ganhar um mais favorável opinião do pobre Osborne."

Emma não lhe deu nenhum incentivo, e ele foi obrigado a manter o seu o segredo do amigo. Ele também foi obrigado a pôr fim à sua visita, para a senhora Edwards ter encomendado a sua carruagem, não houve tempo estar perdido do lado de Emma na preparação para isso. Menina Edwards acompanhou sua casa; mas como era hora de jantar em Stanton, fiquei com eles apenas alguns minutos.

"Agora, minha querida Emma", disse Miss Watson, assim que eles estavam sozinhos, "deves falar comigo o resto do dia sem parar, ou não ficarei satisfeito; mas, antes de tudo, a babá trará no jantar. Coitado! Você não vai jantar como fez ontem, pois não temos nada além de carne frita. Que simpática Mary Edwards olha em seu novo pelisse! E agora diz-me como gostas de todos eles, e o que devo dizer ao Sam. Comecei a minha carta, Jack Stokes é para pedir isso amanhã, pois seu tio está indo dentro de uma milha de distância Guildford no dia seguinte."

A ama trouxe o jantar.

"Vamos esperar em nós mesmos", continuou Elizabeth, "e então nós não perderá tempo. E então, não voltarias para casa com o Tom Musgrave?"

"Não, você disse tanto contra ele que eu também não poderia desejar para a obrigação ou a intimidade que o uso de sua carruagem deve ter criado. Eu não deveria ter gostado da aparência disso."

"Você fez muito bem; embora eu me pergunte a sua tolerância, e eu não pense que eu poderia ter feito isso sozinho. Ele parecia tão ansioso para buscar você que eu não poderia dizer não, embora ele preferiu ir contra eu para estar jogando você juntos, tão bem como eu sabia seus truques; mas eu fiz muito tempo para vê-lo, e foi uma maneira inteligente de obter você está em casa. Além disso, não será bom demais. Ninguém poderia pensaste nos Edwards para te deixarem ter o treinador deles, depois dos cavalos estarem fora tão tarde. Mas o que devo dizer ao Sam?"

"Se você é guiado por mim, você não vai incentivá-lo a pensar de Miss Edwards. O pai é decididamente contra ele, a mãe não lhe mostra nenhum favor, e duvido que ele tenha algum interesse com Maria. Ela dançou duas vezes com o Capitão Hunter, e acho que o mostra geral tanto encorajamento quanto consistente com sua disposição e as circunstâncias em que ela é colocada. Ela mencionou uma vez o Sam, e certamente com um pouco de confusão; mas isso talvez fosse meramente devido à consciência de que ele gosta dela, o que pode muito provavelmente chegou ao seu conhecimento."

"Oh, querida! sim. Ela já ouviu falar o suficiente disso de todos nós. Pobre Sam! ele está sem sorte, assim como outras pessoas. Pela vida de mim, Emma, não posso deixar de sentir por aqueles que estão cruzados no amor. Bem, agora começa, e dá-me uma conta de tudo como aconteceu."

Emma obedeceu, e Elizabeth ouviu com muito pouca interrupção até que ouviu falar do Sr. Howard como sócio.

"Dança com o Sr. Howard! Céus! não o dizes! Por que, ele é um dos grandes e grandes. Não o achou muito alto?"

"Suas maneiras são de uma espécie de dar *eu* muito mais facilidade e confiança do que o Tom Musgrave."

"Bem, vá em frente. Eu deveria ter ficado assustada por ter teve alguma coisa a ver com o conjunto dos Osbornes."

Emma concluiu sua narração.

"E então você realmente não dançou com Tom Musgrave; mas você deve ter gostado dele, deve ter sido atingido por ele."

"Eu faço *não* como ele, Elizabeth. Eu permito que a pessoa e o ar dele sejam bons, e que suas maneiras até certo ponto - seu endereço sim - é agradável, mas não vejo mais nada para admirar nele. Pelo contrário, ele parece muito vaidoso, muito presunçoso, absurdamente ansioso por distinção, e absolutamente desprezível em algumas das medidas que ele toma tornando-se assim. Há um ridículo nele que me entretém, mas a companhia dele não me dá outra emoção agradável."

"Minha querida Emma! Você é como ninguém no mundo. Está bem Margaret não é por. Você não ofende *eu*, é, embora eu mal saiba como acreditar em você; mas Margaret nunca perdoaria tais palavras."

"Eu gostaria que Margaret o tivesse ouvido professar sua ignorância de ela estar fora do país; ele declarou que parecia apenas dois dias depois de a ter visto."

"Sim, isso é exatamente como ele; e, no entanto, este é o homem que ela *ir* extravagante tão desesperadamente apaixonado por ela. Ele não é o meu favorito, como bem sabes, Emma; mas deves achá-lo agradável. Você pode ponha a mão no coração e diga que não?"

"De fato, eu posso, ambas as mãos, e espalhar a sua maior extensão."

"Eu gostaria de conhecer o homem que você *fazer* pense agradável."

"O nome dele é Howard."

"Howard! Querido; não consigo pensar em *ele* mas como cartas de jogar com Lady Osborne, e parecendo orgulhosa. Devo admitir, no entanto, que é um alívio para mim ao descobrir que você pode falar como você faz de Tom Musgrave. Meu coração me deixou triste por você gostar muito dele. Falaste tão vigorosamente de antemão, que eu estava tristemente com medo da tua gabar seria punido. Só espero que dure, e que ele não venha prestar muita atenção. É uma coisa difícil para uma mulher para ficar contra os caminhos lisonjeiros de um homem, quando ele está inclinado a agradá-la."

Como sua pequena refeição silenciosamente sociável concluiu, Miss Watson poderia não ajuda a observar o quão confortavelmente ele passou.

"É tão delicioso para mim", disse ela, "ter coisas acontecendo paz e bom humor. Ninguém pode dizer o quanto eu odeio brigas. Agora, embora não tenhamos tido nada além de carne frita, como é bom tudo parecia! Eu gostaria que todos estivessem tão facilmente satisfeitos quanto você; eu gostaria que todos estivessem tão satisfeitos quanto você; mas a pobre Margaret é muito rápida, e a Penelope é dona dela em vez de ter brigas acontecendo do que nada."

O Sr. Watson voltou à noite não é pior para o esforço do dia, e, conseqüentemente, satisfeito com o que ele tinha feito, e feliz em falar sobre isso em sua própria lareira. Emma não tinha previsto qualquer interesse para si mesma nas ocorrências de uma visita; mas quando ela ouviu o Sr. Howard falar como o pregador, e como tendo-lhes dado um excelente sermão, ela não pôde deixar de ouvir com uma orelha mais rápida.

"Eu não sei quando ouvi um discurso mais na minha mente," continuou o Sr. Watson, "ou um melhor entregue. Ele lê muito bem, muito bem, com grande propriedade, e de uma maneira muito impressionante, e no ao mesmo tempo, sem qualquer careta teatral ou violência. Eu possuo eu faço não gosto de muita ação no púlpito; não gosto do ar estudado e inflexões artificiais de voz que o seu muito popular e mais pregadores admirados geralmente têm. Uma entrega simples é muito melhor calculado para inspirar devoção, e mostra um gosto muito melhor. O Sr. Howard leu como um estudioso e um cavalheiro."

"E o que o tinha para jantar, senhor?" disse a filha mais velha.

Ele relatou os pratos, e contou o que tinha comido a si mesmo.

"No geral", acrescentou, "eu tive um dia muito confortável. Meus velhos amigos ficaram muito surpresos ao me ver entre eles, e devo dizer que todos me prestaram muita atenção, e pareceram sentir-me como um inválido. Eles me faziam sentar perto do fogo; e como as perdizes estavam muito altas, Dr. Richards faria mandem-nos para o outro lado da mesa, para que eles não ofender o Sr. Watson, o que achei muito gentil. Mas o que me agradou tanto quanto qualquer coisa foi a atenção do Sr. Howard. Há um voo bastante íngreme de degraus até o quarto em que jantamos, o que não concorda com o meu pé gotoso; e o Sr. Howard andou por mim de baixo para cima, e me faria pegar seu braço. Pareceu-me muito tornar-me num homem tão jovem; mas tenho certeza de que não tinha alegar esperar, porque nunca o vi antes na minha vida. Pelo lado, ele perguntou por uma de minhas filhas; mas eu não sei qual. Suponho que vocês saibam entre vocês."

Em o terceiro dia após a bola, como Babá, cinco minutos antes das três, estava começando a se agitar na sala de estar com a bandeja e o estojo de faca, de repente, ela foi chamada para a porta da frente pelo som de tão inteligente um rap como o fim de um chicote de equitação poderia dar; e embora cobrado por Miss Watson para deixar ninguém entrar, voltou em meio minuto com um olhar de consternação desajeitado para manter a porta da sala aberta para o Senhor Osborne e Tom Musgrave. A surpresa das jovens pode ser imaginado. Nenhum visitante teria sido bem-vindo em tal momento, mas visitantes como estes - como Lord Osborne, pelo menos, um nobre e um estranho - foi realmente angustiante.

Ele parecia um pouco envergonhado, como, ao ser apresentado por seu amigo fácil e volúvel, ele murmurou algo de fazer a si mesmo a honra de esperar pelo Sr. Watson. Embora Emma não pudesse deixar leve o elogio da visita a si mesma, ela estava muito longe de gostando. Ela sentiu toda a inconsistência de tal conhecido com o estilo muito humilde em que foram obrigados a viver; e ter na família de sua tia foi usado para muitas das elegâncias da vida, era plenamente sensível a tudo o que deve estar aberto ao ridículo de pessoas mais ricas em sua casa atual. Da dor de tais sentimentos, a, Elizabeth sabia muito pouco. Sua mente simples, ou razão justa, salvou-a de tal mortificação; e, embora encolhendo uma sensação geral de inferioridade, ela não sentiu nenhuma vergonha em particular. Sr. Watson, como os cavalheiros já tinham ouvido de Nanny, não estava bem o suficiente para estar lá em baixo. Com muita preocupação, eles tomaram seus lugares; Lord Osborne perto de Emma, e o conveniente Sr. Musgrave, em alta espíritos à sua própria importância, do outro lado da lareira, com Elizabeth. *Ele* não foi perdido por palavras; mas quando o Senhor Osborne esperava que Emma não tivesse pegado frio no baile, ele não tinha mais nada a dizer por algum tempo, e só podia gratificar seus olhos por olhares ocasionais para o seu [justo](#) vizinho. Emma estava não inclinado a dar-se muitos problemas para o seu entretenimento; e após o trabalho duro da mente, ele produziu a observação de seu ser um dia muito bom, e seguiu-se com a questão de, "Tenha você andava a andar esta manhã?"

"Não, meu senhor; nós pensamos que era muito sujo."

"Devias usar meias botas." Depois de outra pausa: "Nada se define fora de um tornozelo puro mais de uma meia bota; nankeen galoches com preto parece muito bem. Você não gosta de meias botas?"

"Sim; mas a menos que sejam tão fortes a ponto de ferir sua beleza, eles não são adequados para caminhadas no campo."

"As senhoras devem andar no tempo sujo. Você anda?"

"Não, meu senhor."

"Eu me pergunto se toda mulher não; uma mulher nunca parece melhor do que a cavalo."

"Mas toda mulher pode não ter a inclinação, ou os meios."

"Se eles soubessem o quanto isso se tornou eles, eles iriam todos têm a inclinação; e eu imagino, Miss Watson, quando uma vez que eles tinham a inclinação, os meios logo se seguiriam."

"Seu senhorio pensa que sempre temos o nosso próprio caminho. *Isso* é um ponto em que senhoras e senhores há muito discordam; mas sem fingindo decidir, posso dizer que existem algumas circunstâncias que mesmo *mulheres* não pode controlar. A economia feminina fará muito negoceie meu senhor, mas não pode transformar uma pequena renda em uma grande."

Lord Osborne foi silenciado. Sua maneira não tinha sido nem sentimental nem sarcástico; mas havia algo em sua leve seriedade, assim como nas próprias palavras, que fizeram pensar o seu senhorio; e quando ele se dirigiu a ela novamente, foi com um grau de consideração propriedade totalmente diferente do estilo meio estranho e meio temeroso dele observações anteriores. Era uma coisa nova com ele desejar agradar uma mulher; foi a primeira vez que ele sentiu o que era devido a uma mulher na situação de Emma; mas como ele não queria nem em sentido nem uma boa disposição, ele não a sentiu sem efeito.

"Você não tem estado muito tempo neste país, eu entendo", disse ele, no tom de um cavalheiro. "Espero que você esteja satisfeito com isso."

Ele foi recompensado por uma resposta graciosa e uma visão mais liberal de seu rosto do que ela ainda tinha concedido. Não acostumado a se esforçar, e feliz em contemplá-la, ele então sentou-se em silêncio para alguns minutos a mais, enquanto Tom Musgrave estava conversando com Elizabeth; até que eles foram interrompidos pela aproximação de Nanny, que, abrindo pela metade o porta e colocando em sua cabeça, disse, --

"Por favor, senhora, o mestre quer saber porque não vai jantar?"

Os cavalheiros, que até então haviam desconsiderado todos os sintomas, no entanto positivo, da proximidade daquela refeição, agora saltou com desculpas, enquanto Elizabeth ligou rapidamente atrás de Nanny "para dizer a Betty para pegar as aves."

"Lamento que aconteça assim", acrescentou, tornando-se bem humorada em direcção a Musgrave, "mas sabes que horas de madrugada mantemos."

Tom não tinha nada a dizer por si mesmo; ele sabia muito bem, e tal simplicidade honesta, verdade tão desavergonhada, o deixou perplexo. Os elogios de despedida de Lord Osborne levaram algum tempo, sua inclinação para a fala que parece aumentar com a falta de prazo por indulgência. Ele recomendou exercícios em desafio à sujeira; falou novamente em louvor a meias botas; implorou para que sua irmã pudesse poder enviar a Emma o nome de seu sapateiro; e concluiu dizendo: "Meus cães estarão caçando este país na próxima semana. Acredito que eles vão jogar em Stanton Wood na quarta-feira às nove horas. Menciono isso na esperança de que você seja atraído para ver o que está acontecendo. Se a manhã for tolerável, ore-nos a honra de nos dar seus bons desejos pessoalmente."

As irmãs se entreolharam com espanto quando os visitantes se retiraram.

"Aqui está uma honra inexplicável!" chorou Elizabeth, finalmente. "Quem teria pensado na vinda de Lord Osborne a Stanton? Ele é muito bonito; mas Tom Musgrave não parece nada o homem mais inteligente e elegante dos dois. Estou feliz por ele não disse nada para mim; eu não teria que falar com tal um grande homem para o mundo. Tom era muito agradável, não era? Mas ouviu-o perguntar onde estavam a Miss Penelope e a Miss Margaret, quando ele entrou pela primeira vez? Isso me deixou sem paciência. Estou feliz por ser babá não tinha colocado o pano, no entanto -- teria parecido tão estranho; só que a bandeja não significava." Dizer que Emma não ficou lisonjeada pela visita de Lord Osborne seria afirmar uma coisa muito improvável, e descreva uma jovem muito estranha; mas a gratificação foi de não significar não ligado: sua vinda foi uma espécie de aviso que poderia agradar sua vaidade, mas não se adequava ao seu orgulho; e ela preferia souberam que ele desejou a visita sem presumir fazê-la, do que o ter visto em Stanton.

Entre outros sentimentos insatisfatórios, uma vez lhe ocorreu pergunto-me porque é que o Sr. Howard não teve o mesmo privilégio de vir, e acompanhou o seu senhorio; mas ela estava disposta a supor que ele ou não sabia nada sobre isso, ou tinha recusado qualquer parte em uma medida que carregava tanta impertinência em sua forma como boa criação. O Sr. Watson estava muito longe de ficar encantado quando ele ouviu o que tinha passado; um pouco de pique sob dor imediata, e mal disposto a ficar satisfeito, ele apenas respondeu, --

"Foo! phoo! que ocasião poderia haver para a vinda de Lord Osborne? Eu vivi aqui quatorze anos sem ser notado por nenhum dos a família. É uma tolice

daquele tipo ocioso, Tom Musgrave. Não posso devolver a visita. *EU* não faria se eu pudesse." E quando Tom Musgrave foi recebido novamente, ele foi comissionado com uma mensagem de desculpa para o Castelo de Osborne, sobre o argumento demasiado suficiente do Sr. Watson estado de saúde enfermo.

A semana ou dez dias se afastaram silenciosamente após esta visita antes de qualquer nova agitação surgiu para interromper, mesmo por meio dia, o tranquilo e relação afetuosa das duas irmãs, cuja consideração mútua estava aumentando com o conhecimento íntimo um do outro que relação sexual produzida. A primeira circunstância a entrar nisso segurança foi o recebimento de uma carta de Croydon para anunciar o rápido retorno de Margaret e uma visita de dois ou três dias do Sr. e da Sra. Robert Watson, que se comprometeram a trazê-la para casa, e desejava ver sua irmã Emma.

Era uma expectativa para preencher os pensamentos das irmãs em Stanton, e para ocupar as horas de um deles, pelo menos; pois como Jane tinha foi uma mulher de fortuna, os preparativos para o seu entretenimento foram consideráveis; e como Isabel tinha em todos os momentos mais boa vontade do que o método em sua orientação da casa, ela não poderia fazer nenhuma mudança sem uma agitação. Uma ausência de catorze anos fez com que todos irmãos e irmãs estranhos a Emma, mas em sua expectativa de Margaret havia mais do que o constrangimento de tal alienação; ela tinha ouvido coisas que a faziam temer o seu retorno; e o dia o que levou a festa a Stanton pareceu-lhe o provável conclusão de quase tudo o que tinha sido confortável na casa.

Robert Watson era um advogado em Croydon, em uma boa maneira de negócio; muito bem satisfeito consigo mesmo pelo mesmo, e por ter casou-se com a única filha do advogado a quem ele tinha sido funcionário, com uma fortuna de seis mil libras. Robert não foi menos satisfeita consigo mesma por ter tido seis mil libras, e por estar agora na posse de uma casa muito inteligente em Croydon, onde ela dava festas gentis e usava roupas finas. Em sua pessoa não havia nada de notável; suas maneiras eram pertinentes e presunçosas. Margaret não estava sem beleza; ela tinha uma figura bonita leve, e preferiu o semblante do que boas características; mas o afiado e expressão ansiosa de seu rosto fez sua beleza em geral pouco sentida. Ao conhecer sua irmã há muito ausente, como em todas as ocasiões do show, sua maneira era toda afeição e sua voz toda gentileza; sorrisos contínuos e uma articulação muito lenta sendo sua constante recurso quando determinado em agradecer.

Ela agora estava tão "encantada de ver a querida, querida Emma", que ela podia dificilmente falar uma palavra em um minuto.

"Tenho certeza de que seremos grandes amigos", observou ela com muito sentimento, enquanto estavam sentados juntos. Emma mal sabia como responder tal proposição, e a maneira em que foi falado que ela poderia não tente igualar. A senhora Robert Watson olhou para ela com muita familiaridade curiosidade e compaixão triunfante: a perda da fortuna da tia estava em primeiro lugar em sua mente no momento da reunião; e ela podia não, mas sentir como era melhor ser filha de um cavalheiro de propriedade em Croydon do que a sobrinha de uma velha que jogou ela mesma em um capitão irlandês. Robert foi descuidadamente gentil, como se tornou um homem próspero e um irmão; mais intenção de se estabelecer com o post-boy, pesando contra o avanço exorbitante em [postagem](#), e ponderando sobre uma meia-coroa duvidosa, do que em acolher uma irmã que já não era provável ter qualquer propriedade para ele para obter a direção de.

"Sua estrada através da aldeia é infame, Elizabeth", disse ele; "pior do que nunca. Pelo Céu! Eu acusaria se eu vivesse perto de você. Quem é o inspetor agora?"

Havia uma sobrinha em Croydon para ser carinhosamente questionada pela bondosa Elizabeth, que se arrependeu muito dela não ser da festa.

"Você é muito bom", respondeu sua mãe, "e eu lhe garanto foi muito difícil com Augusta para nos ter saído sem ela. Fui forçado a dizer que só íamos à igreja e prometi volta para ela directamente. Mas você sabe que não faria para trazer ela sem sua empregada, e eu sou tão particular como sempre em ter ela atendeu adequadamente."

"Querida querida!" gritou Margaret. "Isso partiu bastante meu coração para deixá-la."

"Então por que você estava com tanta pressa de fugir dela?" chorou Sra. Robert. "Você é uma garota triste e surrada. Eu tenho brigado com você todo o caminho que viemos, não é? Uma visita como essa, eu nunca ouvi falar! Você sabe como estamos felizes por ter algum de vocês conosco, se for por meses juntos; e me desculpe "(com um sorriso espirituoso) "não conseguimos tornar Croydon agradável neste outono."

"Minha querida Jane, não me domine com sua esteira. Você sabe que incentivo eu tive que me trazer para casa. Poupe-me, peça-lhe. Não sou páreo para os seus salões de arco."

"Bem, eu só imploro que você não coloque seus vizinhos contra o lugar. Talvez a Emma esteja tentada a voltar conosco e ficar até ao Natal, se não puseres a tua palavra."

Emma ficou muito obrigada. "Eu garanto que temos uma sociedade muito boa em Croydon. Eu não assisto muito as bolas, elas são bastante misturadas; mas as nossas festas são muito seletas e boas. Eu tinha sete mesas na semana passada na minha sala de estar. Você gosta do país? Como gostas do Stanton?"

"Muito, muito", respondeu Emma, que pensou em uma resposta abrangente para o propósito. Ela viu que sua cunhada a desprezava imediatamente. Robert Watson estava realmente se perguntando que tipo de casa Emma poderia ter sido usado em Shropshire, e colocá-lo para baixo tão certo que a tia nunca poderia ter tido seis mil libras.

"Quão encantadora Emma é", sussurrou Margaret à senhora Robert, nela tom mais definhante. Emma ficou bastante angustiada com esse comportamento; e ela não gostou mais quando ouviu Margaret cinco minutos depois diga a Elizabeth com um acento agudo e rápido, totalmente diferente o primeiro, "Você já ouviu falar de Pen desde que ela foi para Chichester? Eu tinha uma carta no outro dia. Eu não acho que ela é susceptível de fazer qualquer coisa disso. Eu acho que ela vai voltar 'Miss Penelope,' como ela foi."

Tal, ela temia, seria a voz comum de Margaret quando a novidade de sua própria aparência acabaram; o tom de artificial [sensibilidade](#) não foi recomendado pela ideia. As senhoras foram convidadas para o andar de cima para preparar o jantar.

"Espero que aches as coisas razoavelmente confortáveis, Jane," disse Elizabeth, enquanto ela abria a porta do quarto de dormir.

"Minha boa criatura", respondeu Jane, "não use nenhuma cerimônia comigo, Eu imploro-te. Eu sou um daqueles que sempre tomam as coisas como elas são encontra-os. Espero que eu possa aturar um pequeno apartamento para dois ou três noites sem fazer um trabalho. Eu sempre desejo ser tratado com bastante *família* quando eu venho ver você. E agora eu espero que você não tenha recebido um ótimo jantar para nós. Lembra-te, nunca comemos ceia."

"Eu suponho", disse Margaret, rapidamente para Emma, "você e eu estão para ficar juntos; Elizabeth sempre cuida de ter um quarto para si mesma."

"Não. A Elizabeth dá-me metade dela."

"Oh!" em uma voz suavizada, e bastante mortificada ao descobrir que ela não foi mal utilizado, "Lamento não ter o prazer da sua companhia, não, especialmente porque me deixa nervoso estar muito sozinho."

Emma foi a primeira das fêmeas na sala novamente; ao entrar ela encontrou o irmão sozinha.

"Então, Emma", disse ele, "você é um estranho em casa. Deve parecer estranho o suficiente para você estar aqui. Um belo trabalho a tua tia O Turner fez isso! Pelo Céu! uma mulher nunca deve ser confiável com dinheiro. Eu sempre disse que ela devia ter resolvido alguma coisa contigo, assim que o marido morreu."

"Mas isso teria sido confiante *eu* com dinheiro", respondeu Emma; "e *EU* sou mulher também."

"Pode ter sido protegido para seu uso futuro, sem que você tenha qualquer poder sobre isso agora. Que golpe deve ter sido sobre você! Para se encontrar, em vez de herdeira de 8.000 ou 9.000 *eu.*, enviado de volta um peso sobre sua família, sem seis centavos. Espero que o velho mulher será inteligente por isso."

"Não fale desrespeitosamente dela; ela era muito boa comigo, e se ela fez uma escolha imprudente, ela sofrerá mais com isso ela mesma *eu* pode fazer."

"Eu não pretendo incomodá-lo, mas você sabe que todos devem pensar nela um velho tolo. Eu pensei que Turner tinha sido considerado extraordinariamente homem sensato e inteligente. Como diabos ele veio para fazer tal vontade?"

"O sentido do meu tio não é de todo impugnado, na minha opinião, pelo dele apego à minha tia. Ela tinha sido uma excelente esposa para ele. O mais [liberal](#) e as mentes iluminadas são sempre as mais confiantes. O evento foi infeliz; mas a memória do meu tio é, se possível, querido para mim por tal prova de terno respeito pela minha tia."

"É uma conversa estranha. Ele poderia ter providenciado decentemente para sua viúva, sem deixar tudo o que ele tinha que dispor, não, ou qualquer parte dela, à sua mercê."

"Minha tia pode ter errado", disse Emma, calorosamente; "ela *tem* errou, mas a conduta do meu tio foi impecável. Eu era a sua própria sobrinha, e ele deixou para si o poder e o prazer de prover para mim."

"Mas, infelizmente, ela deixou o prazer de providenciar para você para seu pai, e sem o poder. Esse é o longo e o curto do negócio. Depois de mantê-lo a uma distância de sua família por um período de tempo que deve acabar com todo o afeto natural entre nós, e criando você (Suponho que) em um estilo superior, você é devolvido em suas mãos sem um centavo."

"Você sabe", respondeu Emma, lutando com as lágrimas, "meu tio estado melancólico de saúde. Ele era um inválido maior que meu pai. Ele não pôde sair de casa."

"Eu não quero fazer você chorar", disse Robert, bastante suavizado, -- e depois de um breve silêncio, por meio da mudança de assunto, acrescentou: "Eu só vim do quarto do meu pai; ele parece muito indiferente. Será um triste fim quando ele morrer. Pena que você não pode nenhum de vocês casem-se! Você deve vir a Croydon, bem como o resto, e ver o que você pode fazer lá. Acredito que se a Margaret tivesse tido mil ou mil e quinhentas libras, havia um jovem que teria pensado dela."

Emma ficou feliz quando eles se juntaram aos outros; foi melhor olhar para a beleza da cunhada do que ouvir o Robert, que igualmente a irritou e entristeceu. Sr.a Robert, exactamente como inteligente como ela tinha sido em sua própria festa, veio com desculpas para o vestido dela.

"Eu não faria você esperar", disse ela; "então eu coloquei a primeira coisa que eu reuniu-se com. Receio ser uma figura triste. Meu caro Sr. W.," (para seu marido) "você não colocou nenhum pó fresco em seu cabelo."

"Não, não pretendo. Acho que há pó suficiente no meu cabelo para a minha mulher e irmãs."

"De fato, você deve fazer alguma alteração em seu vestido antes jantar quando você está fora de visita, embora você não está em casa."

"Bonço."

"É muito estranho você não gostar de fazer o que os outros senhores fazem. O Sr. Marshall e o Sr. Hemmings trocam de roupa todos os dias vive antes do jantar. E qual foi o uso de eu colocar o seu último casaco novo, se nunca o usares?"

"Fique satisfeito em ficar bem e deixe seu marido em paz."

Para pôr fim a esta altercação e suavizar a evidente irritação de sua cunhada, Emma (embora em nenhum espírito para fazer tal absurdo fácil), começou a admirar seu vestido. Produziu complacência imediata.

"Você gosta?" disse que. "Estou muito feliz. Foi excessivamente admirado; mas às vezes eu acho o padrão muito grande. Vou usar um amanhã que eu acho que você vai preferir a este. Viste o que dei à Margaret?"

Chegou o jantar, exceto quando a senhora Robert olhou para a cabeça do marido, ela continuou gay e irreverente, repreendendo Elizabeth pela profusão sobre a mesa, e absolutamente protestando contra a entrada do peru assado, que formou a única exceção para "Você vê o seu jantar." "Eu imploro e imploro que nenhum peru possa ser visto hoje. Eu sou realmente assustado com o número de pratos que já temos. Não tenhamos peru, suplico-vos."

"Minha querida", respondeu Elizabeth, "o peru está assado, e pode assim como entrar como ficar na cozinha. Além disso, se for cortado, Espero que meu pai seja tentado a comer um pouco, pois é um prato favorito."

"Você pode tê-lo em, minha querida; mas eu garanto-lhe que não vou tocá-lo."

Watson não estava bem o suficiente para participar da festa no jantar, mas prevaleceu a descer e beber chá com eles.

"Eu gostaria que pudéssemos ter um jogo de cartas hoje à noite," disse Elizabeth para a senhora Robert, depois de ver seu pai confortavelmente sentado em sua poltrona.

"Não por minha conta, minha querida, eu imploro. Sabes que não sou jogador de cartas. Eu acho que um bate-papo confortável infinitamente melhor. Eu sempre digo que as cartas são muito bem, às vezes, para quebrar um círculo formal, mas nunca se quer entre amigos."

"Eu estava pensando em ser algo para divertir meu pai," disse Elizabeth, "se não fosse desagradável para você. Ele diz a cabeça dele não aguenta [assobio](#), mas talvez se fizermos um [jogo redondo](#) ele pode ser tentado a sentar-se conosco."

"Por todos os meios, minha querida criatura. Estou ao seu serviço; só não me obrigue a escolher o jogo, só isso. *Especulação* é o único jogo redondo em Croydon agora, mas eu posso jogar qualquer coisa. Quando há apenas um ou dois de vocês em casa, você deve ser bastante uma perda para o divertir. Porque não o

levas a jogar no Cribbage? Margaret e eu tocamos no cribbage na maioria das noites que não tocamos estava noivo."

Um som como uma carruagem distante foi neste momento capturado; todo mundo ouviu; tornou-se mais decidido; certamente se aproximou. Era um som incomum para Stanton a qualquer hora do dia, pois a aldeia não estava em nenhuma estrada muito pública, e não continha nenhuma família do cavaleiro, mas o [reitor](#). As rodas se aproximaram rapidamente; em dois minutos a expectativa geral foi respondida; eles pararam sem dúvida, no portão do jardim do presbitério. "Quem poderia ser? Foi certamente um [postchaise](#). Penélope era a única criatura para ser pensado; ela talvez tenha se encontrado com algum inesperado oportunidade de voltar." Uma pausa de suspense se seguiu. Os passos foram distinguido ao longo do caminho pavimentado, que levava sob as janelas da casa para a porta da frente, e depois dentro da passagem. Eram os passos de um homem. Não poderia ser Penelope. Deve seja Samuel. A porta se abriu e mostrou Tom Musgrave no envoltório de um viajante. Ele estava em Londres, e agora estava a caminho de casa, e ele tinha saído meia milha de sua estrada apenas para pedir dez minutos em Stanton. Ele adorava pegar as pessoas de surpresa de repente visitas em estações extraordinárias e, no presente caso, tinha tido o motivo adicional de poder contar à Miss Watsons, a quem ele dependia de encontrar sentado silenciosamente empregado após o chá, aquele ele estava indo para casa para um jantar às oito horas.

Como aconteceu, no entanto, ele não deu mais surpresa do que recebeu, quando, em vez de ser mostrado na pequena sala de estar habitual, a porta do melhor salão (um pé maior em cada sentido do que o outro) foi aberto, e ele viu um círculo de pessoas inteligentes a quem ele não pôde reconhecer imediatamente arranjado, com todas as honras de visitar, em volta do fogo, e Miss Watson sentada no melhor Mesa de pembroke, com as melhores coisas de chá antes dela. Ele ficou alguns segundos em silêncio espanto. "Músculo!" ejaculou Margaret, em uma voz terna. Ele se lembrou e se apresentou, encantado por encontrar tal círculo de amigos, e abençoando o seu boa sorte para a indulgência não esperada. Ele apertou as mãos com Robert, curvou-se e sorriu para as senhoras, e fez tudo muito bonito; mas quanto a qualquer particularidade de endereço ou emoção para Margaret, Emma, que o observou de perto, não percebeu nada disso não justificava a opinião de Elizabeth, embora modesta de Margaret sorrisos importaram que ela pretendia levar a visita para si mesma. Ele foi persuadido, sem muita dificuldade, a jogar fora seu casaco e beber chá com eles. Para "se ele jantou às oito ou nove," como ele observou, "era uma questão de muito pouca consequência"; e sem parecer procurar, ele não se afastou da cadeira perto de Margaret, que ela era assídua em fornecê-lo. Ela tinha, assim, assegurou-o de suas irmãs, mas não foi imediatamente em seu poder para preservá-lo das

reivindicações de seu irmão; pois como ele veio declaradamente de Londres, e tinha deixado apenas quatro horas atrás, o último relatório atual sobre notícias públicas, e a opinião geral do dia, deve ser entendido antes que Robert pudesse deixar sua atenção ceder às demandas menos nacionais e importantes das mulheres. Por fim, no entanto, ele tinha a liberdade de ouvir o discurso suave de Margaret, enquanto ela falava seus medos de ele ter tido um frio terrível, escuro, terrível jornada.

"De fato, você não deveria ter saído tão tarde."

"Eu não poderia estar mais cedo", respondeu ele. "Eu fui detido conversando no Bedford por um amigo. Todas as horas são iguais para mim. Quanto tempo você esteve no país, Srta. Margaret?"

"Nós só viemos esta manhã; meu irmão e irmã gentil me trouxeram em casa hoje de manhã. 'É singular, não é?'"

"Você se foi por um bom tempo, não foi? Uma quinzena, suponho?"

"*Você* pode demorar duas semanas, Sr. Musgrave," disse a sra. Robert, bruscamente; "mas *nós* pense um mês muito pouco. Garanto que a levamos para casa no final de um mês muito contra nossa vontade."

"Um mês! Você realmente se foi há um mês? 'É incrível como o tempo voa."

"Você pode imaginar", disse Margaret, em uma espécie de sussurro, "o que é meu sensações em me encontrar mais uma vez em Stanton; você sabe o que é triste visitante que eu faço. E eu estava tão excessivamente impaciente para ver Emma; Eu temia a reunião e, ao mesmo tempo, ansiava por ela. Você não compreende o tipo de sentimento?"

"Não, de todo", gritou ele, em voz alta: "Eu nunca poderia temer uma reunião com a Miss Emma Watson - ou qualquer uma das irmãs."

Foi uma sorte ele ter adicionado esse acabamento.

"Estavas a falar comigo?" disse Emma, que pegou seu próprio nome.

"Não absolutamente", ele respondeu; "mas eu estava pensando em você, como muitos a uma distância maior provavelmente estão fazendo neste momento. Bom tempo aberto, Miss Emma, estação encantadora para caçar."

"Emma é deliciosa, não é?" sussurrou Margaret; "Eu encontrei ela mais do que responder às minhas mais calorosas esperanças. Você já viu alguma coisa mais perfeitamente bonito? Eu acho que até *você* deve ser um convertido para uma tez castanha."

Ele hesitou. Margaret era justa, e ele não particularmente quero elogiá-la; mas Miss Osborne e Miss Carr também era justo, e sua devoção a eles levou o dia.

"A pele de sua irmã", disse ele, finalmente, "está tão bem como uma pele escura pode ser; mas eu ainda professo o meu preferência de uma pele branca. Viu a Menina Osborne? Ela é o meu modelo para uma pele verdadeiramente feminina, e ela é muito justa."

"Ela é mais justa do que eu?"

Tom não respondeu. "Sobre a minha honra, senhoras", disse ele, dando uma olhada sobre a sua própria pessoa, "Estou altamente em dívida com a sua condescendência por me teres admitido em tal *dishabille* na tua sala de estar. EU realmente não considere o quão inapto eu estava para estar aqui, ou eu espero que eu devia ter mantido a distância. Lady Osborne diria-me que eu estavam crescendo tão descuidados como seu filho, se ela me viu nesta condição."

As senhoras não estavam querendo em retornos civis, e Robert Watson, roubando uma visão de sua própria cabeça em um vidro oposto, disse com civilidade igual, --

"Você não pode estar mais em *dishabille* do que eu. Chegamos aqui tão tarde que eu não tive tempo nem para colocar um pouco de pó fresco no meu cabelo."

Emma não pôde deixar de entrar no que supunha ser da cunhada sentimentos no momento.

Quando as coisas do chá foram removidas, Tom começou a falar de sua carruagem; mas a velha mesa de cartas sendo montada e o [peixe](#) e contadores, com um pacote razoavelmente limpo, antecipado do buffet por Senhorita Watson, a voz geral era tão urgente com ele para se juntar à festa que ele concordou em se permitir mais um quarto de hora. Até Emma ficou satisfeita por ele ficar, pois ela estava começando sentir que uma festa de família pode ser a pior de todas as partes; e os outros ficaram encantados.

"Qual é o seu jogo?" chorou ele, enquanto estavam em volta da mesa.

"Especulação, acredito", disse Elizabeth. "Minha irmã recomenda, e imagino que todos gostamos. eu sei *você* faça Tom."

"É o único [jogo redondo](#) tocado em Croydon agora", disse Robert; "nós nunca pensamos em nenhum outro. Ainda bem que é um favorito de você."

"Oh, eu!" disse Tom. "O que você decidir será um favorito com *eu*. Tive algumas horas agradáveis de especulação no meu tempo, mas eu não estive no caminho agora por um longo tempo. [Vingt-un](#) é o jogo no Castelo de Osborne. Não joguei nada além de [vingt-un](#) ultimamente. Você ficaria surpreso ao ouvir o barulho que fazemos lá - a multa anéis de sala de estar elevados velhos outra vez. Lady Osborne às vezes declara ela não consegue ouvir a si mesma falar. Lord Osborne gosta dele notoriamente, e ele faz o melhor negociante sem exceção que eu já vi com tanta rapidez e espírito, ele deixa ninguém sonhar [seus](#) cartões. Eu gostaria que você pudesse vê-lo exagerar em ambos os seus próprios cartões. Vale tudo no mundo!"

"Querido eu!" chorou Margaret, "por que não devemos jogar em [vingt-un](#)? EU acho que é um jogo muito melhor do que a especulação. Não posso dizer Gosto muito de especulação."

A senhora Robert não ofereceu mais nenhuma palavra em apoio ao jogo. Ela foi bastante derrotada, e as modas do Castelo de Osborne levaram sobre as modas de Croydon.

"Vê grande parte da família do presbitério no castelo, Sr. Musgrave?" disse Emma, enquanto eles estavam tomando seus assentos.

"Oh, sim; eles estão quase sempre lá. A Sra Blake é um pouco simpática mulher bem-humorada; ela e eu somos amigos jurados; e Howard um tipo muito cavalheiro, bom tipo de sujeito! Você não é esquecido, Garanto-lhe, por qualquer parte da festa. Eu acho que você deve ter um pouco de vez em quando, Miss Emma. Não foste tu preferes quente no último sábado cerca de nove ou dez horas da noite? Vou dizer-te como foi, vejo que estás a morrer para saber. Diz Howard a Lord Osborne --"

Neste momento interessante, ele foi chamado pelos outros para regular o jogo, e determinar algum ponto disputável; e sua atenção estava tão totalmente envolvido no negócio, e depois pelo curso do jogo, como nunca voltar ao que ele estava dizendo antes; e Emma, apesar de sofrer muito por curiosidade, não ousou lembra-o.

Ele provou ser uma adição muito útil à mesa deles. Sem ele, é teria sido um partido de relações tão próximas quanto poderia ter sido sentiu pouco interesse, e talvez manteve pouca complacência; mas sua presença deu variedade e garantiu boas maneiras. Ele estava, de fato, excelentemente qualificado para brilhar em um [jogo redondo](#), e poucas situações o fizeram parecer mais vantajoso. Ele jogou com espírito, e tinha muito a dizer; e, embora não tenha inteligência, às vezes podia fazer uso da inteligência de um amigo ausente, e tinha uma maneira animada de vender um lugar comum ou dizer um mero nada, isso teve um grande efeito em uma mesa de cartas. Os caminhos e as boas piadas de O Castelo de Osborne foi agora adicionado aos seus meios comuns de entretenimento. Ele repetiu as palavras inteligentes de uma senhora, detalhou os descuidos de outro, e os entregou mesmo com uma cópia do estilo de Lord Osborne exagerar em ambas as cartas.

O relógio bateu nove, enquanto ele estava assim agradavelmente ocupado; e quando A babá entrou com a bacia de mestiço do seu mestre, ele teve o prazer de observar ao Sr. Watson que ele deveria deixá-lo no jantar enquanto ele mesmo foi para casa jantar. A carruagem foi encomendada à porta, e nenhuma súplica por sua permanência por mais tempo poderia agora valer; para ele bem sabia que, se ele ficasse, ele deveria sentar-se para jantar em menos de dez minutos, o que para um homem cujo coração tinha sido longo fixo em chamar sua próxima refeição de um jantar, foi bastante insuportável. Ao encontrá-lo determinado a ir, Margaret começou a piscar e acenar Elizabeth para pedir-lhe para jantar para o dia seguinte, e Elizabeth finalmente, não é capaz de resistir a sugestões que sua própria hospitaleira, social temper mais da metade destacado, deu o convite: "Ele faria dá a reunião ao Robert, eles deveriam ser muito felizes?"

"Com o maior prazer" foi sua primeira resposta. Em um momento depois, "Isso é, se eu puder chegar aqui a tempo; mas eu atiro com Lord Osborne, e, portanto, não devo me envolver. Não pensarás em mim a não ser que me vejas." E então ele partiu, encantado com a incerteza em que ele tinha deixado.

Margarida, na alegria de seu coração sob as circunstâncias em que ela escolheu considerar como peculiarmente propício, teria voluntariamente fez um confidente de Emma quando eles estavam sozinhos por um curto período de tempo na manhã seguinte, e tinha procedido ao ponto de dizer, "Os jovens o homem que esteve aqui ontem à noite, minha querida Emma, e volta hoje, é mais interessante para mim do que talvez você possa estar ciente --"; mas Emma, fingindo não entender nada de extraordinário nas palavras, fez alguma resposta muito inaplicável, e pulando para cima, fugiu de um assunto que era odioso para seus

sentimentos. Como Margaret não permitiria uma dúvida para ser repetido da vinda de Musgrave ao jantar, os preparativos foram feitos para o seu entretenimento muito superior ao que tinha sido considerado necessário no dia anterior; e assumindo inteiramente o cargo de superintendência da irmã dela, ela estava na cozinha pela metade da manhã, dirigir e repreender.

Depois de uma grande dose de culinária indiferente e suspense ansioso, você, no entanto, eles foram obrigados a sentar-se sem o seu convidado. Tom Musgrave nunca veio; e Margaret não se esforçava para esconder sua irritação sob a decepção, ou reprimir o peevishness do seu temperamento. A paz do partido pelo resto do dia e todo o próximo, que compreendia o cumprimento de Robert e a visita de Jane, foi continuamente invadida por seu descontentamento e ataques questionáveis. Elizabeth era o objeto habitual de ambos. Margaret tinha apenas respeito o suficiente para o irmão e irmã opinião para se comportar adequadamente *elas*, mas a Elizabeth e as empregadas podiam nunca fazer nada certo; e Emma, a quem ela parecia não pensar mais, disse, achei curta a continuação da voz suave além de seu cálculo. Ansiosa para ser o mínimo possível entre eles, Emma ficou encantada com a alternativa de sentar-se acima com seu pai, e calorosamente suplicou para ser seu companheiro constante a cada noite; e como Elizabeth amava companhia de qualquer tipo muito bem para não preferir ser abaixo em todos os riscos; como ela tinha antes falar de Croydon com Jane, com cada interrupção da perversidade de Margaret, do que sentar com só o pai dela, que muitas vezes não suportava falar, - o caso foi tão resolvido, assim que ela pôde ser persuadida acreditar que não há sacrifício da parte da irmã. Para Emma, o a mudança foi mais aceitável e agradável. O pai dela, se estiver doente, exigia pouco mais do que gentileza e silêncio, e ser um homem de sentido e educação, era, se capaz de conversar, um companheiro bem-vindo. Em *dele* camareira Emma estava em paz das mortificações terríveis da sociedade desigual e da discórdia familiar; da resistência imediata de prosperidade de coração duro, presunção de mente baixa e loucura de cabeça errada, enxertado em uma disposição desagradável. Ela ainda sofria com eles na contemplação de sua existência, na memória e na perspectiva; mas, no momento, ela deixou de ser torturada por seus efeitos. Ela estava em lazer; ela podia ler e pensar, embora sua situação dificilmente era de molde a tornar a reflexão muito reconfortante. Os males decorrente da perda de seu tio não eram nem insignificantes nem prováveis para diminuir; e quando o pensamento tinha sido livremente entregue, em contraste o passado e o presente, o emprego da mente e a dissipação de idéias desagradáveis que só a leitura poderia produzir a fez felizmente, vire-se para um livro.

A mudança em sua casa, sociedade e estilo de vida, em consequência da morte de um amigo e da imprudência de outro foi impressionante. De ser o primeiro objeto

de esperança e solicitude para um tio que tinha formado a sua mente com o cuidado de um pai, e de ternura para uma tia cujo temperamento amável tinha prazer em dá-lhe toda a indulgência; de ser a vida e o espírito de uma casa onde tudo tinha sido conforto e elegância, e a herdeira esperada de uma independência fácil, ela tornou-se de importância para ninguém um fardo para aqueles cujas afeições ela não poderia esperar, uma adição numa casa já abarrotada, rodeada de mentes inferiores, com pouco chance de conforto doméstico, e como pouca esperança de apoio futuro. Era bom para ela que ela fosse naturalmente alegre, para a mudança tinha sido tal que poderia ter mergulhado espíritos fracos em desânimo.

Ela foi muito pressionada por Robert e Jane para voltar com eles para Croydon, e teve alguma dificuldade em obter uma recusa aceite, como eles pensavam muito altamente de sua própria bondade e situação para supor a oferta poderia aparecer em uma luz menos vantajosa para qualquer outra pessoa. Elizabeth deu-lhes o seu interesse, embora evidentemente contra a sua própria, em particular, exortando Emma a ir.

"Você não sabe o que recusa, Emma", disse ela, "nem o que você tem que suportar em casa. Eu aconselho você por todos os meios a aceitar o convite; há sempre algo animado acontecendo em Croydon. Você estará na companhia quase todos os dias, e Robert e Jane estarão seja muito gentil com você. Quanto a mim, não ficarei pior sem você do que eu costumava ser; mas a pobre Margaret é desagradável maneiras são novas para *você* , e eles vão incomodá-lo mais do que você pensa, se você ficar em casa."

Emma era, naturalmente, sem influência, exceto para uma maior estima por Elizabeth, por tais representações, e os visitantes partiram sem ela.